

Relatório de Atividades 2014

Índice

1	Introdução	6
2	Caracterização da ESTSetúbal/IPS.....	7
2.1	Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS	9
2.1.1	Composição dos Órgãos de Gestão Central	9
2.1.1.1	Conselho de Representantes.....	9
2.1.1.2	Diretor.....	11
2.1.1.3	Conselho Técnico-Científico	11
2.1.1.4	Conselho Pedagógico.....	12
2.1.2	Coordenadores de Curso	13
2.1.3	Departamentos.....	16
2.1.4	Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo.....	17
2.2	Funcionários docentes	18
2.3	Funcionários não docentes	19
2.4	Instalações.....	20
3	Atividades da ESTSetúbal/IPS	21
3.1	Formação.....	21
3.1.1	Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS	21
3.1.2	Breve caracterização da população escolar	23
3.1.3	Vagas e admissões de novos estudantes	26
3.1.3.1	Mestrados.....	26
3.1.3.2	Licenciaturas	26
3.1.3.3	Cursos de Especialização Tecnológica.....	28
3.1.4	Distribuição dos estudantes por curso e ano curricular.....	29
3.1.5	Diplomados por curso	34
3.1.5.1	Taxa de sobrevivência.....	35
3.1.6	Avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado	36
3.1.7	Alterações aos planos curriculares.....	36
3.1.8	Novas formações	36
3.2	Investigação.....	37
3.2.1	Formação avançada de docentes	37
3.2.2	Produção Científica	38
3.2.3	Produção Técnica	38
3.2.4	Participação em Júris, Orientações, Eventos e Outras Participações.....	39
3.3	Relação com a envolvente.....	39
3.3.1	Protocolos	39

3.3.2	Prestação de serviços especializados	45
3.3.2.1	Auditorias e consultorias.....	45
3.3.2.2	Ações de formação.....	46
3.3.2.3	Colaboração com outras instituições de ensino	47
3.4	Áreas de intervenção prioritárias.....	47
3.4.1	Objetivos estratégicos, atividades desenvolvidas e grau de realização	48
3.4.1.1	Dificuldades encontradas.....	59
3.4.2	Manutenção e reparação de espaços interiores comuns.....	59
3.4.3	Resumo das atividades dos serviços.....	59
4	Análise da gerência.....	61
5	Conclusões	63
6	Anexo.....	65
6.1	Departamento de Engenharia Electrotécnica	65
6.1.1	Produção Científica	65
6.1.1.1	Artigos publicados	65
6.1.1.2	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	65
6.1.1.3	Capítulos de livros publicados	66
6.1.2	Produção Científica	66
6.1.2.1	Organização de eventos (Conferências)	66
6.1.3	Informações Complementares.....	66
6.1.3.1	Participações em júris de graus académicos (Mestrados)	67
6.1.3.2	Participações em comissões de avaliação.....	67
6.1.3.3	Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de Licenciatura)	67
6.1.3.4	. Participações em outros júris (Concursos de aquisição)	67
6.2	Departamento de Engenharia Mecânica	67
6.2.1	Produção Científica	67
6.2.1.1	Artigos publicados	67
6.2.1.2	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	68
6.2.1.3	Livros publicados	68
6.2.2	Produção Científica	69
6.2.2.1	Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)	69
6.2.2.2	Apresentações orais de trabalhos (Conferências ou palestras)	69
6.2.2.3	Apresentações orais de trabalhos (Posters)	69
6.2.2.4	Outros tipos de produções técnicas.....	69
6.2.3	Informações Complementares.....	69
6.2.3.1	Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)	69
6.2.3.2	Participações em eventos (Conferências).....	69

6.3	Departamento de Matemática	69
6.3.1	Produção Científica	69
6.3.1.1	Artigos publicados	70
6.3.1.2	Capítulos de livros publicados	70
6.3.2	Produção Científica	70
6.3.2.1	Apresentações orais de trabalhos (Posters)	70
6.3.3	Informações Complementares.....	70
6.3.3.1	Participações em eventos (Workshops)	70
6.3.3.2	Participações em eventos (Encontros).....	70
6.4	Departamento de Sistemas e Informática	71
6.4.1	Produção Científica	71
6.4.1.1	Artigos publicados	71
6.4.1.2	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	71
6.4.1.3	Trabalhos em eventos (Publicados/resumo)	72
6.4.1.4	Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)	73
6.4.1.5	Capítulos de livros publicados	73
6.4.1.6	Livros editados.....	73
6.4.2	Produção Científica	74
6.4.2.1	Produtos (Protótipos).....	74
6.4.2.2	Trabalhos técnicos (Outros).....	74
6.4.2.3	Organização de eventos (Seminários)	74
6.4.2.4	Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)	74
6.4.2.5	Outros tipos de produções técnicas.....	74
6.4.3	Informações Complementares.....	74
6.4.3.1	Participações em júris de graus académicos (Mestrados)	74
6.4.3.2	Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)	75
6.4.3.3	Participações em comissões de avaliação.....	75
6.4.3.4	Participações em eventos (Conferências).....	75
6.4.3.5	Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura)	75
6.4.3.6	Orientações (Monografias de conclusão de curso)	75
6.4.3.7	Orientações (Dissertações de mestrados)	76
6.4.3.8	Orientações (Iniciação científica)	76
6.4.3.9	Orientações (Orientações de outra natureza)	76
6.5	Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação	76
6.5.1	Produção Científica	76
6.5.1.1	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	76
6.5.1.2	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	77

6.5.1.3	Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)	77
6.5.2	Informações Complementares.....	77
6.5.2.1	Participações em eventos (Workshops)	77
6.5.2.2	Participações em eventos (Conferências).....	77

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Relativamente à componente formação, realça-se a diversidade da oferta formativa, que se consubstanciou na lecionação de: (i) oito cursos de licenciatura, (ii) seis cursos de mestrado, sendo de referir que o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e o mestrado de Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação é lecionado em associação com a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), (iii) onze cursos de especialização tecnológica e (iv) dois cursos de pós-graduação.

Este relatório pretende caracterizar a atividade desenvolvida no ano 2014 na ESTSetúbal/IPS e possui a seguinte organização: no capítulo 2 é caracterizada a unidade orgânica, no capítulo 3 são descritas as atividades mais relevantes realizadas na ESTSetúbal/IPS, no capítulo 4 são apresentados os dados relativos à análise da gerência, no capítulo 5 é apresentada a conclusão do relatório, e por último, apresentam-se como anexo os elementos da produção científica, técnica e informações complementares extraídos diretamente da plataforma DeGóis.

2 Caracterização da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

A ESTSetúbal/IPS é uma das cinco Escolas do Instituto Politécnico de Setúbal. Formalmente criada a 26 de dezembro de 1979 entrou em funcionamento a 10 de outubro de 1983 e iniciou a atividade de lecionação em 1988/89. Desenvolve a sua intervenção no Ensino Superior Politécnico, com a preocupação constante de aliar uma exigência elevada à qualidade do ensino tecnológico e científico que ministra. Como tal, a ESTSetúbal/IPS tem apostado na qualificação do seu corpo docente, na formação dos seus funcionários não docentes e na atualização dos seus recursos laboratoriais.

A sua oferta formativa abrange um largo espectro de público dado que contempla, (i) Licenciaturas em Cursos de Engenharia e Tecnologia, (ii) Mestrados em Cursos de Engenharia, (iii) Cursos de Especialização Tecnológica, (iv) Cursos de Pós-graduação, (v) Cursos de Certificação, (vi) Cursos de atualização profissional de curta duração assim como, (vii) Cursos de formação complementar com um largo espectro de abrangência.

De acordo com os estatutos estabelecidos pelo Despacho nº861/2010, publicado no Diário da República nº 8, 2ª Série, de 13 de Janeiro de 2010, a ESTSetúbal/IPS está organizada em quatro grandes grupos, (i) Órgãos de Gestão Central, (ii) Coordenadores de Curso, (iii) Áreas Disciplinares e Departamentos e (iv) Serviços e Unidades de Apoio Técnico ou Administrativo.

Seguidamente são descritos os quatro grupos:

- **Órgãos de Gestão Central**

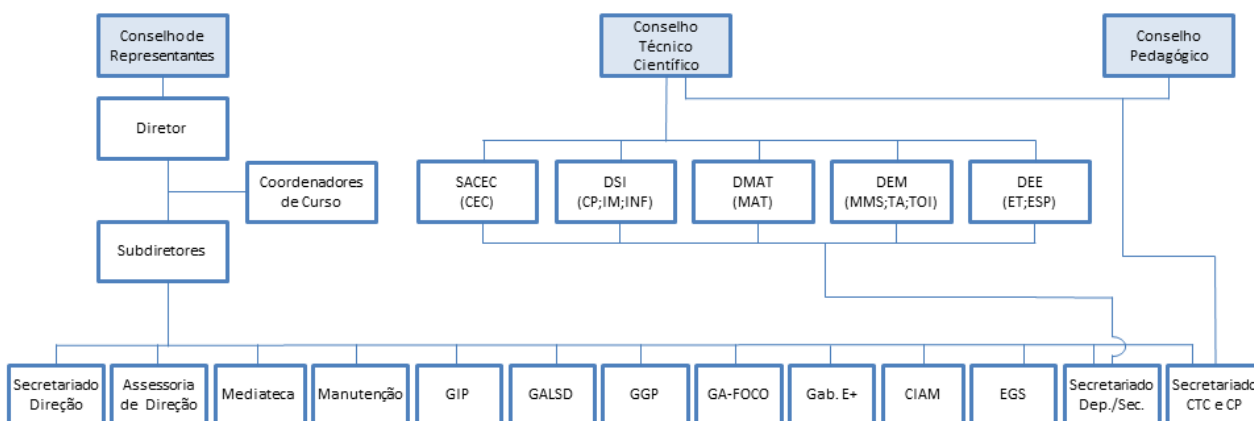
- Conselho de Representantes
- Diretor e Subdiretores
- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico

- **Coordenadores de Curso**

- Licenciatura
 - Engenharia do Ambiente
 - Engenharia Biomédica
 - Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação
 - Engenharia Electrotécnica e de Computadores
 - Engenharia Informática
 - Engenharia Mecânica
 - Tecnologias de Energia
 - Tecnologia e Gestão Industrial
- Mestrado
 - Mestrado em Energia
 - Mestrado em Engenharia de Produção
 - Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
 - Mestrado em Informática de Gestão
 - Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (em parceria com a ESCE/IPS)
 - Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação (em associação com a ESS/IPS)

- Especialização Tecnológica
 - Automação e Instrumentação Industrial
 - Desenho e Projecto de Construções Mecânicas
 - Qualidade Ambiental
 - Telecomunicações e Redes
 - Electromedicina
 - Desenvolvimento de Produtos Multimédia
 - Sistemas Electrónicos e Computadores
 - Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização
 - Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
 - Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação
 - Gestão de Oficinas Automóvel
- Pós-Graduações
 - Motorização de Veículos Eléctricos e Híbridos
 - Engenharia Informática
- Engenharia Informática **Departamentos e áreas disciplinares**
 - Departamento de Sistemas e Informática (DSI)
 - Controlo de Processos (CP)
 - Instrumentação e Medida (IM)
 - Informática (INF)
 - Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE)
 - Eletrotécnica e Sistemas de Potência (ESP)
 - Electrónica e Telecomunicações (ET)
 - Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
 - Mecânica dos Meios Sólidos (MMS)
 - Tecnologia e Organização Industrial (TOI)
 - Termodinâmica Aplicada (TA)
 - Departamento de Matemática (DMAT)
 - Matemática (MAT)
 - Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação (SACEC)
 - Ciências Empresariais e Comunicação (CEC)
- **Serviços de Apoio Técnico ou Administrativo**
 - Assessoria de Direção
 - Secretariado da Direção
 - Secretariado dos Órgãos de Gestão
 - Secretariado dos Departamentos
 - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham (E+)
 - Gabinete de Apoio à Logística do Serviço Docente
 - Gabinete de Controlo de Projetos
 - Gabinete de Integração Profissional
 - Economato e Gestão de Stocks
 - Centro de Informática, Audiovisuais e Multimédia
 - Mediateca
 - Manutenção
 - Laboratórios

▪ ORGANOGRAMA



SACEC – Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação
 CEC – Ciências Empresariais e Comunicação
 DSI – Departamento de Sistemas e Informática
 CP – Controlo de Processos
 IM – Instrumentação e Medida
 INF – Informática
 DMAT – Departamento de Matemática
 MAT – Matemática
 DEM – Departamento de Engenharia Mecânica
 MMS – Mecânica dos Meios Sólidos
 TA – Termodinâmica Aplicada
 TOI – Tecnologia e Organização Industrial
 DEE – Departamento de Engenharia Electrotécnica
 ET – Electrónica e Telecomunicações
 ESP – Electrotecnia e Sistemas de Potência
 GIP – Gabinete de Integração Profissional
 GALSD - Gabinete de Apoio à Logística do Serviço Docente
 GGP – Gabinete de Gestão de Projetos
 GA-FOCO - Gabinete de Apoio à Formação Contínua
 Gab. E+ - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham
 CIAM - Centro de Informática e Multimédia
 EGS - Económico e Gestão de Stocks

2.1 Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS

Nesta secção é apresentada a composição das estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2014, que são constituídas por:

- Órgãos de gestão central;
- Coordenadores de curso;
- Departamentos e secção autónoma;
- Serviços de apoio técnico ou administrativo.

2.1.1 Composição dos Órgãos de Gestão Central

Durante o ano de 2014 realizaram-se eleições para o Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico da ESTSetúbal. Nesta subsecção apresentam-se a composições dos diferentes Órgãos de Gestão Central da ESTSetúbal/IPS antes e depois das eleições.

2.1.1.1 Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes integra quinze membros provenientes de três corpos: nove representantes dos docentes e investigadores, um representante do pessoal não docente e não investigador, três representantes dos estudantes e duas personalidades de reconhecido mérito não pertencentes à ESTSetúbal/IPS ou que não se encontrem ao seu serviço em tempo integral.

As eleições para os membros representantes dos docentes e investigadores e para os membros representantes do pessoal não docente e não investigador ocorreram a 5 de junho, enquanto para os membros representantes dos estudantes se realizaram a 05 de dezembro. Apresenta-se em seguida os elementos que integravam este órgão até ao dia 20 de outubro de 2014.

- **Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral**
 - Professor Doutor Vítor Manuel de Carvalho Fernão Pires (*Presidente*)
 - Professor Doutora Maria João Pedroso Carmezim (*Vice-Presidente*)
 - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes
 - Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira
 - Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe
 - Professor Doutor José António da Conceição Palma
 - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Professor Doutor Fernando Manuel Martins Cruz
 - Professor Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- **Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador**
 - Anabela Varela Silva
- **Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
 - Bruno César Alexandre Fragueiro
 - Luís Paulo Martins Duarte
 - Joana Martins de Lemos e Sousa Amaral
- **Personalidades de reconhecido mérito**
 - Eng.º Frederico José Ferreira de Mesquita Spranger (Lisnave)
 - Professor Doutor Manuel de Medeiros Silva (IST/UTL)

Após o dia 20 de outubro de 2014 e da tomada de posse dos membros do corpo dos estudantes e dos membros externos ocorrida a 19 de dezembro de 2014, integram este órgão os elementos:

- **Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral**
 - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (*Presidente*)
 - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira (*Vice-Presidente*)
 - Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes
 - Professora Doutora Dulce Helena Pereira Costa
 - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira
 - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
 - Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
 - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
- **Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador**
 - Anabela Varela Silva
- **Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
 - Bruno César Abambres Fragueiro
 - Neuza Catarina Salas Aleixo
 - Rafael Vicente Carvalho Rodrigues

- **Personalidades Externas**
 - Engenheiro Carlos Manuel Marques Brás (Portucel)
 - Engenheiro Florival da Silva Lucas (ArWatt)

2.1.1.2 Diretor

De acordo com o ponto 1) do Artigo 19.º dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS, o Diretor é eleito pelo Conselho de Representantes, de entre os professores de carreira ou investigadores de carreira da ESTSetúbal/IPS. Pode ser coadjuvado por um máximo de dois Subdiretores que são nomeados livremente pelo mesmo.

No seguimento do pedido de substituição do cargo da Subdiretora Cláudia Moreira em abril de 2014, a composição da direção após a tomada de posse do novo subdirector que se realizou a 11 de abril de 2014 passou a ser a seguinte:

- Professor Doutor Nuno Humberto Costa Pereira – Diretor
- Professor Doutor José António da Conceição Palma – Subdiretor
- Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio – Subdiretor

2.1.1.3 Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico integra dezasseis membros, com a seguinte composição: onze professores de carreira, sendo seis professores coordenadores principais ou professores coordenadores e oito professores adjuntos, três equiparados a professor em regime de tempo integral com contrato com a ESTSetúbal/IPS há mais de dez anos nessa categoria, um docente com o grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato e duração não inferior a um ano, um docente com o título de especialista, em regime de tempo integral com contrato há mais de dois anos.

As eleições para os membros do conselho técnico-científico ocorreram a 5 de junho. Apresenta-se em seguida os elementos que integravam este órgão até ao dia 2 de julho de 2014.

- **Corpo dos Professores Coordenadores de Carreira**
 - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (*Presidente*)
 - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
 - Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe
 - Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira
 - Professora Doutora Carla Alexandra Gamas Albuquerque Pinto Reis
 - Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira
- **Corpo dos Professores Adjuntos de Carreira**
 - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira (*Vice-Presidente*)
 - Professor Mestre Paulo Rodrigues Madeira Costa
 - Professor Doutor Pedro Filipe do Carmo Cunha
 - Professor Doutor Paulo Alexandre de Sousa Almeida Felício
 - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
 - Professora Ana Isabel Celestino de Matos
- **Corpo dos Equiparados a Professor em regime de tempo integral** (com contrato há mais de dez anos nesta categoria)
 - Professor Mestre Fernando Manuel Valente

- Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
- Professora Mestre Maria Leonor Abrantes Pires
- **Corpo dos docentes com o grau de Doutor em regime de tempo integral** (com vínculo não inferior a 1 ano)
 - Professora Doutora Susana Paula Santos Carvalho Piçarra Gonçalves

Após a tomada de posse que ocorreu a 2 de julho de 2014, integram este órgão os elementos:

- **Corpo dos Professores Coordenadores de Carreira**
 - Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido (*Presidente*)
 - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
 - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
 - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes
 - Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira
- **Corpo dos Professores Adjuntos de Carreira**
 - Professora Doutora Susana Paula Santos C. Piçarra Gonçalves (*Vice-Presidente*)
 - Professor Mestre Fernando Manuel Valente
 - Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa
 - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- **Corpo dos Equiparados a Professor em regime de tempo integral** (com contrato há mais de dez anos nesta categoria)
 - Professor Manuel de Sá Sousa Ganço
 - Professora Mestre Elsa Cristina da Costa Ferreira
 - Professora Mestre Maria Leonor Abrantes Pires
- **Corpo dos docentes com o grau de Doutor em regime de tempo integral** (com vínculo não inferior a 1 ano)
 - Professora Doutora Catarina Ferreira dos Santos

2.1.1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico integra dezasseis membros provenientes de dois corpos: oito representantes dos docentes e oito representantes dos estudantes.

As eleições para os membros representantes dos docentes realizaram-se a 5 de junho, enquanto para os membros representantes dos estudantes se realizaram a 16 de junho. Apresenta-se em seguida os elementos que integravam este órgão até ao dia 9 de julho de 2014.

- **Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral**
 - Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes (*Presidente*)
 - Professor Mestre Rodrigo Teixeira Lourenço (*Vice-Presidente*)
 - Professor Doutor Jorge Manuel Martins
 - Professor Doutor Nuno António Neves Nunes
 - Professor Mestre Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves
 - Professor Doutor Alexandre Miguel Cordeiro Magrinho

- Professora Mestre Elsa Cristina da Costa Ferreira
- Professor José Pedro Magalhães Lucas
- **Corpo de Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
 - André Fernandes Guerreiro
 - Joana Martins de Lemos e Sousa Amaral
 - João António de Almeida Gago
 - Márcio Miguel Oliveira Dias
 - Neuza Catarina Salas Aleixo
 - Pedro Henrique Leite Andrade
 - Tânia Sofia Pereira de Moura

Após a tomada de posse que ocorreu a 9 de julho de 2014, integravam este órgão os elementos:

- **Comissão Executiva**
 - Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina - Presidente
 - Professora Mestre Maria Leonor Abrantes Pires
- **Corpo dos Docentes**
 - Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina (*Presidente*)
 - Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires (*Vice-Presidente*)
 - Professor Doutor Jorge Manuel Martins
 - Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa Marques dos Santos
 - Professor Mestre Rodrigo Teixeira Lourenço
 - Professor Doutor João Miguel Guerreiro Dias Alves Lourenço
 - Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
 - Professor Doutor Miguel Ângelo Pereira Bento Moreira (até 01/Set/14)
 - Professora Doutora Paula Luísa Carvalho Goulão Capelo Silva (após 10/Out/14)
- **Corpo de Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
 - André Manuel Correia Leal
 - Bruno César Abambres Fragueiro
 - Bruno Miguel Caldeira Alves Roldão
 - Bruno Miguel Lopes Dias
 - Joana Domingues Cruz e Silva
 - Mihaela Delinschi
 - Rafael Alexandre Carriço da Cruz
 - Vasco David Pires Coutinho

2.1.2 Coordenadores de Curso

Durante o ano de 2014 ocorreu a conclusão dos mandatos dos Coordenadores de Curso nomeados em 2012, tendo sido os novos Coordenadores de Curso nomeados em outubro de 2014, através do Despacho N° 14/ESTSetúbal/2014. Os Coordenadores nomeados para as várias formações foram:

▪ **Cursos de Mestrado**

Mestrado em Energia

- Coordenador: Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho

Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação

(em associação com a ESS/IPS)

- Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral

Mestrado em Engenharia de Produção

- Coordenador: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões

Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

- Coordenador: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Coordenador Adjunto:
 - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso (Perfil de Computadores e Sistemas de Comunicação)

Mestrado em Informática de Gestão

- Coordenador: Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe

Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho

(em parceria com a ESCE/IPS)

- Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Manuel de Sá Sousa Ganço

▪ **Cursos de Pós-Graduação**

Pós-Graduação em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos

- Coordenadores: Professor Doutor José Henrique Querido Maia e Professor Doutor Vítor Manuel Esteves Antunes.

Pós-Graduação em Engenharia Informática

- Coordenadores: Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe e Professor Rui Vasco Alves César das Neves

▪ **Cursos de Licenciatura**

Licenciatura em Engenharia de Ambiente

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

Licenciatura em Engenharia de Automação Controlo e Instrumentação

- Coordenador: Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira

Licenciatura em Engenharia Biomédica

- Coordenador: Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
- Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Doutor Rui Pedro Batoreo Amaral (Ramo de Bioelectrónica)

- Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista (Ramo de Biomecânica)
- Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro dos Santos Sapateiro (Ramo de Sistemas Informáticos em Saúde)

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

- Coordenador: Professor Doutor José Luís Estrela Gomes de Sousa
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa (Ramo de Electromecânica)
 - Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro (Ramo de Electrónica e Computadores)
 - Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro (Ramo de Electrónica e Telecomunicações)

Licenciatura em Engenharia Informática

- Coordenador: Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves (Ramo de Engenharia de Software)
 - Professor Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves (Ramo de Informática Industrial)

Licenciatura em Engenharia Mecânica

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita (Ramo de Automóvel)
 - Professor Doutor Nuno António Neves Nunes (Ramo de Produção e Ramo de Aeronáutica)

Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Rogério José da Silva Correia Duarte

Licenciatura em Tecnologias de Energia

- Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes

▪ **Cursos de Especialização Tecnológica**

Automação e Instrumentação Industrial

- Coordenador: Professor Carlos Manuel Canelas Banha

Desenho e Projecto de Construções Mecânicas

- Coordenador: Professora Rosa Maria Marquito Marat-Mendes

Desenvolvimento de Produtos Multimédia

- Coordenador: Mestre Rui Miguel Neves Madeira

Electromedicina

- Coordenador: Professor José Inácio Pinto Rosado Rocha

Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes

Gestão e Oficinas de Automóvel

- Coordenador: Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa

Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação

- Coordenador: Mestre Elena Nikolaevna Baikova

Qualidade Ambiental

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

- Coordenador: José António Sena Pereira

Telecomunicações e Redes

- Coordenador: Professor Manuel Mota Ferreira

Sistemas Electrónicos e Computadores

- Coordenador: Professor Vitor Manuel Teles Rodrigues

2.1.3 Departamentos

Os docentes que integraram as comissões executivas dos Departamentos e Secção em 2014 foram os que seguidamente se indicam:

- **Departamento de Engenharia Mecânica**
 - Presidente: Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Nuno António Neves Nunes
 - Vogal: Professor João Nuno Pinto Miranda Garcia
- **Departamento de Engenharia Eletrotécnica**
 - Presidente: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Vítor Manuel Esteves Antunes
 - Vogal: Professor Daniel José Medronho Foito
- **Departamento de Sistemas e Informática**
 - Presidente: Professor Doutor Paulo Alexandre de Sousa Almeida Felício
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro dos Santos Sapateiro
 - Vogal: Mestre João Paulo dos Santos Caldeira
- **Departamento de Matemática**
 - Presidente: Professora Ana Isabel Celestino de Matos
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes
 - Vogal: Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador

- **Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação**
 - Presidente: Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Fernando Manuel Valente

2.1.4 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo

Nesta secção são identificados os serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo da ESTSetúbal/IPS, bem como os funcionários a eles associados durante o ano a que respeita o presente relatório.

- **Assessoria de Direção**
 - Inês Pereira de Matos
 - Maria de Lourdes da Silva Teixeira Nascimento
- **Secretariado dos Órgãos de Gestão**
 - Maria Filomena da Graça Almeida Castanheira Cláudio (Direção)
 - Laura Maria Pereira Fanado Ferreira (CR, CTC e CP)
- **Secretariado dos Departamentos**
 - Paula Filomena Costa Guiomar Ferreirinha
- **GALSD – Gabinete de apoio à logística do serviço docente**
 - Dr.^a Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
 - Paula Cristina de Jesus Moura Alexandre Maria
 - Ana Paula Miranda (a tempo parcial desde março 2014)
- **Gabinete de apoio ao estudante – Paul Graham – E+**
 - Sandra Isabel Martins de Matos Pereira (até fev 2014)
 - Helga Marina dos Santos Lima Morais (a tempo parcial desde março 2014)
 - Ana Paula Miranda (a tempo parcial desde março 2014)
- **Manutenção**
 - Eng. Vítor Manuel Chula Marreiros (coordenação a tempo parcial)
 - Leandro da Rosa Guimarães
- **Gabinete de controlo de projetos/Tesouraria**
 - Dr.^a Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis
- **Economato e Gestão de Stocks**
 - Paula Filomena Costa Guiomar Ferreirinha
- **GIP – Gabinete de integração profissional**
 - Ana Margarida Palmeiro Neves Teles
 - Anabela Varela da Silva
- **Mediateca**
 - Dr. João Carlos Ramos Marques
 - Ana Paula Martins Ferreira da Silva
 - Anabela Maria Soares Ramos

- Helga Marina dos Santos Lima Morais (a tempo parcial desde março 2014)
- Albina Monteiro da Silva (a tempo parcial)
- **CIAM – Centro de informática e multimédia**
 - Eng. João Luís Costa e Silva (Coordenação)
- **Laboratórios**
 - Departamento de Engenharia Eletrotécnica**
 - Carlos Jorge de Almeida Pinho
 - Arlindo José Neves António (até 01/Set/2014)
 - Departamento de Sistemas e Informática**
 - Mestre Dina Bela Lopes Carromeu Galhanas
 - Departamento de Engenharia Mecânica**
 - Eng. Vítor Manuel de Almeida Pinho
 - João Manuel de Almeida Lopes Afonso
 - João Rómulo Fonseca Duarte (desde 14 dezembro 2013)
- **Serviços Gerais**
 - Alberto Valente Mimoso (telefonista)
 - Maria da Conceição da Silva Gonçalves Prates (limpeza a tempo parcial)

2.2 Funcionários docentes

Apresenta-se de seguida, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários docentes da ESTSetúbal/IPS.

Em dezembro de 2014 o corpo de funcionários docentes era composto por 151 docentes, distribuídos por diferentes tipos de contrato, perfazendo 141,30 Equivalentes a Tempo Integral (ETI). Nas Tabela 2.1 a Tabela 2.3 apresenta-se a caracterização dos docentes por categoria, por grau académico e por género.

Tabela 2.1 – Caracterização dos docentes por categoria

Número de docentes por categoria	2012^(a)	2013^(a)	2014^(b)
Professor Coordenador Principal	2	2	2
Professor Coordenador	13	15	13
Professor Adjunto	63	64	68
Equiparado a Professor Adjunto	32	28	22
Professor Adjunto Convidado	2	3	3
Assistente	-	-	2
Equiparado a Assistente	47	38	32
Assistente Convidado	14	10	9
	174	160	151

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 31-12-2014

Tabela 2.2 – Caracterização dos docentes por grau académico

Número de docentes por grau académico	2012^(a)	2013^(a)	2014^(b)
Doutoramento	66	68	73
Especialista	-	-	6
Mestrado	73	63	51
Licenciatura	35	29	21
	174	160	151

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 31-12-2014

Tabela 2.3 – Caracterização dos docentes por género

Número de docentes por género	2012^(a)	2013^(a)	2014^(b)
Homens	124	110	107
Mulheres	50	50	44
	174	160	151

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 31-12-2014

2.3 Funcionários não docentes

Apresenta-se seguidamente, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários não docentes da ESTSetúbal/IPS.

Em dezembro de 2014 a ESTSetúbal/IPS possuía 25 funcionários não docentes em efetividade de funções. As Tabela 2.4 a Tabela 2.6 apresentam a sua caracterização por categoria, por género e por habilitações académicas.

Tabela 2.4 – Caracterização dos funcionários não docentes por categoria

Número de não docentes por categoria	2012^(a)	2013^(a)	2014^(b)
Técnico Superior	3	3	3
Assistente Técnico	20	18	16
Assistente Operacional	6	6	5
Auxiliar Limpeza	1	1	1
	30	28	25

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 31-12-2014

Tabela 2.5 – Caracterização dos funcionários não docentes por género

Número de não docentes por género	2012^(a)	2013^(a)	2014^(b)
Homens	10	10	8
Mulheres	20	28	17
	30	28	25

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte: GRH 31-12-2014

Tabela 2.6 – Caracterização dos funcionários não docentes por habilitações académicas

Número de não docentes por grau académico	2012^(a)	2013^(a)	2014^(b)
Mestrado	1	1	1
Licenciatura	4	3	4
Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0
12º Ano escolaridade	12	12	12
11º Ano escolaridade	3	2	2
9º Ano escolaridade	6	7	3
6º Ano escolaridade	1	0	0
4º Ano escolaridade	3	3	3
	30	28	25

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte: GRH 31-12-2014

2.4 Instalações

A ESTSetúbal/IPS funciona num edifício com uma área aproximada de 18 800 m² cuja construção foi concluída em 1988.

A Tabela 2.7 apresenta de forma resumida os tipos de espaços existentes assim como a respetiva quantidade.

Tabela 2.7 – Caracterização dos espaços da ESTSetúbal/IPS

Tipo de Espaço	Quantidade
Sala de Aula	27
Auditório	5
Sala de informática (estudantes)	3
Laboratório	53
Oficina	3
Instalação sanitária	22
Sala de Reuniões	3
Gabinete (docentes e serviços)	155
Mediateca	1
Bar	1
Sala de Refeições dos Funcionários	2
Espaço da Associação Académica	1

O atual estado de conservação do edifício, especialmente a sua envolvente exterior, reclama uma intervenção de conservação urgente. Os espaços interiores têm sofrido algumas remodelações ao longo dos anos, contudo ainda existem muitos tetos falsos e sistemas de iluminação que necessitam de ser substituídos, especialmente o do Auditório 1, da Mediateca e de algumas zonas de circulação.

3 Atividades da ESTSetúbal/IPS

As atividades desenvolvidas pela ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2014 foram regidas pelas linhas orientadoras estabelecidas no seu Plano de Atividades de 2014. Deste modo, as ações assumidas pela ESTSetúbal/IPS tiveram em conta quatro linhas orientadoras, que consistiram na (i) Formação, (ii) Investigação, (iii) Relação com a envolvente (social) e (iv) Recursos e organização.

3.1 Formação

Nesta secção iremos apresentar (i) a oferta formativa da ESTSetúbal/IPS, (ii) uma breve caracterização da população escolar, (iii) as vagas e admissões de novos estudantes, (iv) a distribuição dos estudantes por curso e ano curricular, (v) o número de diplomados por curso, (vi) avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado e (vii) alterações aos planos curriculares.

3.1.1 Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS

Durante o ano de 2014 (ano letivo de 2014/2015) a ESTSetúbal/IPS funcionou com uma oferta formativa diversificada, que se consubstanciou na lecionação de 8 cursos de licenciatura, 6 cursos de mestrado, sendo de referir que o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e o mestrado de Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação lecionado em associação com a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS); 11 cursos de especialização tecnológica, 2 cursos de curta duração e 2 cursos de pós-graduação.

Na Tabela 3.1 a Tabela 3.5 apresentam-se as durações das formações da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.1 – Cursos de Mestrado

Curso	Regime	Horário	Duração
Mestrado em Energia	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia de Produção	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Informática de Gestão	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ⁽¹⁾	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação ⁽²⁾	Diurno	Diurno	4 semestres

(1) Parceria com a ESCE/IPS

(2) Associação com a ESS/IPS

Tabela 3.2 – Cursos de Pós-Graduação

Curso	Horário	Duração
Pós-Graduação de Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos	Pós-laboral	6 Meses
Pós-Graduação de Engenharia Informática	Diurno	6 Meses

Tabela 3.3 – Cursos de Licenciatura

Curso	Regime	Horário	Duração
Licenciatura em Engenharia de Ambiente	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Biomédica	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral ⁽¹⁾	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Informática	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral ⁽²⁾	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Mecânica	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral ⁽³⁾	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	Noturno	Noturno	12 trimestres
Licenciatura em Tecnologias de Energia	Diurno	Diurno	6 semestres

(1) Ramo de Electromecânica

(2) Ramo de Informática de Gestão

(3) Ramo de Energia

Tabela 3.4 – Cursos de Especialização Tecnológica

Curso	Horário	Duração
Automação e Instrumentação Industrial	Diurno	12 Meses
Qualidade Ambiental	Diurno	12 Meses
Electromedicina	Diurno	12 Meses
Sistemas Electrónicos e Computadores	Diurno	12 Meses
Tecnologia de Programação e Sistemas de Informação	Diurno	12 Meses
Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação	Diurno	12 Meses
Gestão de Oficinas de Automóvel	Diurno	12 Meses
Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização	Diurno	12 Meses
Desenho e Projecto de Construções Mecânicas	Pós-laboral	18 Meses
Telecomunicações e Redes	Pós-laboral	18 Meses
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Pós-laboral	18 Meses

Tabela 3.5 – Cursos de curta duração

Ação de Formação	Duração
Ano Preparatório	7 Meses
Mini Curso Intensivo “+23”	32 Horas

3.1.2 Breve caracterização da população escolar

Na Tabela 3.6 apresenta-se o número total de estudantes que estavam inscritos nas várias formações da ESTSetúbal/IPS no ano letivo de 2014/2015.

Tabela 3.6 – Estudantes a frequentar a ESTSetúbal/IPS

Curso	Total
Licenciaturas	1272
Mestrados (*)	103
CET	278
Pós-Graduações	13
Outras formações	29
Estudantes extraordinários	37
	1732

Fonte: GA em 15/01/2015

(*) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

Na Tabela 3.7 e Tabela 3.8 apresentam-se as distribuições dos estudantes da ESTSetúbal/IPS por distrito de proveniência.

Tabela 3.7 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Mestrado

Distrito	Número de estudantes		
	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽²⁾
Setúbal	127	117	18
Évora	4	4	3
Lisboa	12	14	14
Santarém	2	4	1
Beja	3	2	1
Funchal	1	2	1
Outros/Sem informação	29	12	65
	178 ^(*)	155 ^(*)	103^(*)

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 15/01/2015

(*) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.8 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura

Distrito	Número de estudantes		
	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽²⁾
Setúbal	1254	1143	380
Lisboa	129	96	148
Évora	23	20	15
Santarém	18	14	9
Beja	19	17	16
Faro	11	13	5
Funchal	7	6	3
Aveiro	4	2	0
Leiria	7	3	3
Braga	3	2	2
Viseu	6	3	3
Viana do Castelo	2	3	3
Castelo Branco	2	2	1
Porto	1	1	3
Ilha Terceira	1	2	1
Portalegre	1	1	3
Ilha de São Miguel	3	4	3
Guarda	1	0	0
Coimbra	2	2	1
Bragança	1	0	3
Outros/Sem informação	35	0	670
	1530	1334	1272

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 15/01/2015

Na Tabela 3.9 apresenta-se a distribuição dos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Mestrado da ESTSetúbal/IPS por género (M/F).

Tabela 3.9 – Distribuição dos estudantes por género (M/F) e curso

Curso	Género	Número		
		2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽²⁾
Engenharia Biomédica	F	109	71	56
	M	60	52	35
Engenharia de Ambiente	F	68	40	37
	M	43	35	34
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	F	6	4	7
	M	134	143	133
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	F	29	18	15
	M	279	263	233
Engenharia Informática	F	27	35	33
	M	260	251	263
Engenharia Mecânica	F	12	10	8
	M	300	256	246
Tecnologias de Energia	F	0	0	3
	M	0	0	34
Tecnologia e Gestão Industrial	F	17	10	11
	M	183	146	124
Mestrado em Energia	F	4	4	2
	M	12	10	6
Mestrado em Engenharia de Produção	F	5	5	5
	M	31	31	21
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	F	2	1	1
	M	44	26	20
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ⁽³⁾	F	24 ^(*)	34 ^(*)	25^(*)
	M	16 ^(*)	26 ^(*)	20^(*)
Mestrado em Informática de Gestão	F	2	1	0
	M	13	10	2
Mestrado em Engenharia Biomédica - Desporto e Reabilitação ⁽⁴⁾	F	9 ^(*)	5 ^(*)	0
	M	3 ^(*)	1 ^(*)	1^(*)
		1708	1489	1375

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 15/01/2015

(3) Em parceria com a ESCE/IPS

(4) Em associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

3.1.3 Vagas e admissões de novos estudantes

Nesta secção apresentam-se as vagas colocadas a concurso para os cursos lecionados na ESTSetúbal/IPS para o corrente ano letivo de 2014/2015, assim como os resultados das colocações através dos vários concursos.

3.1.3.1 Mestrados

Na Tabela 3.10 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado.

Tabela 3.10 – Vagas e matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado

Curso	2013/2014		2014/2015	
	Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas
Mestrado em Energia	25	7	25	0
Mestrado em Engenharia de Produção	25	14	25	11
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	45	12	45	10
Mestrado em Informática de Gestão	25	1	25	0
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ⁽¹⁾	20	27 ^(*)	20	26 ^(*)
Mestrado em Engenharia Biomédica - Desporto e Reabilitação ⁽²⁾	25	0	25	0
	190	62	170	47

(1) Parceria com a ESCE/IPS

(2) Associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

3.1.3.2 Licenciaturas

Na Tabela 3.11 mostram-se as vagas e as colocações nas três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Tabela 3.11 – Concurso Nacional de Acesso

Curso de Licenciatura	Preenchimento de vagas através do CNA							
	1º Fase		2º Fase		3º Fase		Total	
	Vagas	Matric.	Vagas	Matric.	Vagas	Matric.	Matric.	Eficácia
Engenharia de Ambiente (LEA)	36	0	36	0	36	0	0	0%
Engenharia Biomédica (LEB)	45	1	44	2	42	0	3	6,7%
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação (LEACI)	40	0	40	0	40	0	0	0%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (LEEC)	60	0	60	1	59	0	1	1,7%
Engenharia Informática (LEI)	65	18	47	43	4	0	61	93,8%
Engenharia Mecânica (LEM)	57	2	55	2	53	1	5	8,8%
Tecnologia de Energia (TE)	40	12	28	18	10	1	31	77,5%
Tecnologia e Gestão Industrial (LTGI)	45	3	42	0	42	0	3	6,7%
							104	26,8%

No ano letivo de 2012/2013 foi pela primeira vez exigida a Matemática e a Físico-Química no elenco de candidatura aos cursos de engenharia da ESTSetúbal/IPS através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), exceção feita ao de Engenharia Informática e de Engenharia de Ambiente. Desde esta alteração que os cursos de engenharia da ESTSetúbal/IPS têm apresentado dificuldades de captação de estudantes por esse concurso. Em 2014/2015 a ESTSetúbal/IPS só preencheu 26,8% das suas vagas nas três fases do Concurso Nacional de Acesso, situação que já se tinha verificado em anos anteriores. No entanto, a abertura do novo curso de Licenciatura de Tecnologia de Energia, com preenchimento pelo CNA de 77,5% das vagas colocadas a concurso, permitiu um aumento do rácio das colocações em 3,3% face ao ano anterior.

Na Tabela 3.12 são apresentados os resultados do preenchimento das vagas dos cursos de licenciatura da ESTSetúbal/IPS através dos vários concursos.

Tabela 3.12 – Preenchimento de vagas dos Cursos de Licenciatura

Curso	Preenchimento de vagas														
	CNA			M23			CET			Outros			Total		
	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.
LEACI	40	0	0%	2	5	250,0%	2	32	1600,0%	6	8	133,3%	50	45	90,0%
LEA	36	0	6,7	1	1	100,0%	3	13	433,3%	6	1	16,7%	46	15	32,6%
LEEC	60	1	0%	4	6	150,0%	3	41	1366,7%	11	5	45,5%	78	53	66,9%
LEI	65	61	1,7	4	4	100,0%	3	5	166,7%	11	11	100,0%	83	81	97,6%
LEM	57	5	93,8%	3	16	533,3%	4	26	650,0%	10	8	80,0%	74	55	74,3%
LEB	45	3	8,8%	1	1	100,0%	2	7	350,0%	10	2	20,0%	58	13	22,4%
LTE	40	31	77,5%	1	0	0,0%	4	4	100,0%	3	3	100,0%	52	38	73,1%
LTGI	45	3	6,7%	4	19	475,0%	2	6	300,0%	8	6	75,0%	59	34	57,6%
Total	388	104	26,8%	20	52	260,0%	23	134	582,6%	65	44	67,7%	500	334	66,8%

O número de estudantes admitidos através do Concurso Nacional de Acesso manteve-se com valores abaixo do desejado (104 estudantes), assumindo os Concursos Especiais o principal meio de admissão aos cursos da ESTSetúbal/IPS neste ano letivo.

No ano letivo de 2014/15 cerca de 66,8% das vagas colocadas a concurso foram preenchidas, tendo sido colocados a concurso 500 vagas, o que se traduz num aumento de 85 vagas, face ao ano lectivo de 2013/2014. De salientar que face a esse ano registou-se um aumento do número de novos alunos matriculados, de 274 para 334, o que traduziu um aumento de de 21,9%. Este acréscimo resultou essencialmente de um aumento significativo de admissões de estudantes provenientes dos CET, de 94 entradas para 134, o que representou um aumento de 42,6%, do aumento das admissões pelo concurso nacional, de 80 em 2013/2014 para 104 em 2014/2015 e a manutenção das admissões através do regime de M23 anos.

Os cursos de Engenharia Informática e Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação foram os cursos com os valores mais elevados em termos de preenchimento das vagas colocados a concurso, respectivamente 97,6% e 90% das vagas foram ocupadas. Em contraste nos cursos de Engenharia Biomédica e Engenharia de

Ambiente as admissões situaram-se muito abaixo das vagas a concurso, respetivamente, apenas 22,4% e 32,6% das vagas ocupadas.

No Gráfico 3.1 é apresentada a distribuição percentual das colocações através dos vários concursos de acesso aos cursos de licenciatura da ESTSetúbal/IPS.

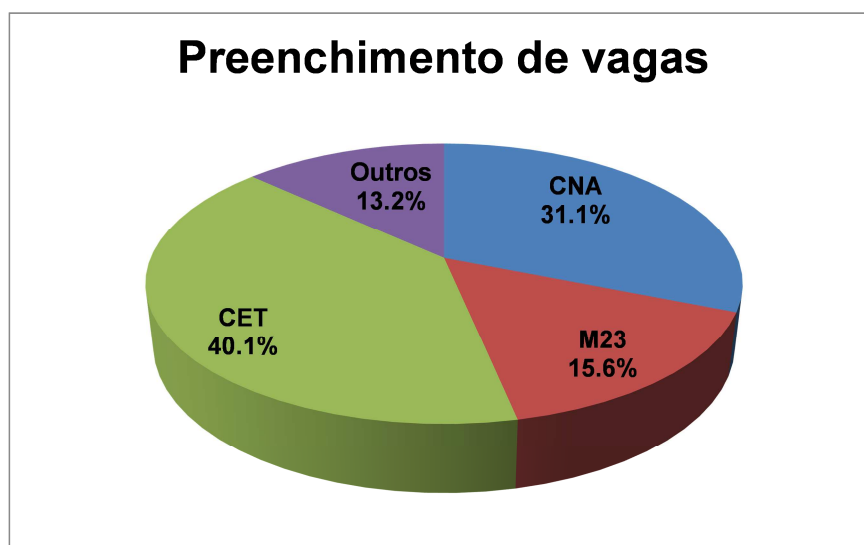


Gráfico 3.1 – Preenchimento de vagas da ESTSetúbal/IPS

3.1.3.3 Cursos de Especialização Tecnológica

Na Tabela 3.13 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos de Especialização Tecnológica.

Tabela 3.13 – Vagas e matrículas de novos estudantes nos CET

Curso	2013/2014		2014/2015	
	Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas
Automação e Instrumentação Industrial	25	26	25	30
Qualidade Ambiental	25	27	25	25
Electromedicina	20	19	20	16
Sistemas Electrónicos e Computadores	25	23	25	23
Tecnologia de Programação e Sistemas de Informação	25	25	25	28
Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação	20	18	20	18
Gestão de Oficinas de Automóvel	25	16	25	19
Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização	25	18	25	21
Desenho e Projecto de Construções Mecânicas ⁽¹⁾	25	22	25	18
Telecomunicações e Redes ⁽¹⁾	25	34	25	17
Desenvolvimento de Produtos Multimédia ⁽¹⁾	20	20	20	17
	260	248	260	232

(1) Curso em horário pós-laboral
Fonte: GA em 15/01/2015

As admissões aos cursos de Especialização Tecnológica registaram uma ligeira redução face os valores registados no ano letivo de 2013/2014, de 248 para 232 estudantes matriculados.

3.1.4 Distribuição dos estudantes por curso e ano curricular

Nas Tabela 3.14 à Tabela 3.16 apresentam-se as distribuições dos estudantes inscritos na ESTSetúbal/IPS nos Cursos de Mestrados, Licenciaturas e Especialização Tecnológica.

Tabela 3.14 – Distribuição dos estudantes por Curso de Mestrado

Ano Letivo de Matricula	Nº	Curso					
		ME	MEP	MEEC	MIG	MSHT ⁽³⁾	MEB ⁽⁴⁾
2008/2009 ⁽¹⁾	207	25	30	75	0	77 ^(*)	-
2009/2010 ⁽¹⁾	165	11	13	47	23	57 ^(*)	-
2010/2011 ⁽¹⁾	151	10	22	52	14	46 ^(*)	-
2011/2012 ⁽¹⁾	161	3	27	45	31	55 ^(*)	-
2012/2013 ⁽¹⁾	178	17	39	48	14	40 ^(*)	13 ^(*)
2013/2014 ⁽¹⁾	155	14	36	27	11	60 ^(*)	6 ^(*)
2014/2015 ⁽²⁾	103	8	26	21	2	45^(*)	1^(*)

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 15/01/2015

(3) Em parceria com a ESCE/IPS

(4) Em Associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.15 – Distribuição dos estudantes por Curso de Licenciatura

Ano Letivo de Inscrição	Número de Estudantes	Curso							
		LEA	LEACI	LEEC	LEI	LEM	LEB	LTE	TGI
2008/2009 ⁽¹⁾	1903	133	156	463	413	398	174	--	166
2009/2010 ⁽¹⁾	2004	133	156	451	391	410	238	--	225
2010/2011 ⁽¹⁾	1928	139	150	428	366	369	224	--	252
2011/2012 ⁽¹⁾	1787	134	159	362	309	358	219	--	246
2012/2013 ⁽¹⁾	1530	104	139	311	294	310	165	--	207
2013/2014 ⁽¹⁾	1334	75	147	281	286	266	123	--	156
2014/2015 ⁽²⁾	1272	71	140	248	296	254	91	37	135

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(3) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.16 – Distribuição dos estudantes por CET

Ano	Nº	Curso										
		All	E	GOA	IEMA	TPSI	TR	DPM	DPCM	EPSR	SEC	QAmb
08/09 ⁽¹⁾	190	24	17	18	0	53	62	-	-	-	-	-
09/10 ⁽¹⁾	197	44	17	18	25	53	40	-	-	-	-	-
10/11 ⁽¹⁾	132	21	20	20	25	-	21	-	-	-	-	-
11/12 ⁽¹⁾	99	31	-	-	23	23	22	-	-	-	-	-
12/13 ⁽¹⁾	249	25	16	25	21	28	25	20	20	20	26	23
13/14 ⁽¹⁾	353	29	21	37	20	28	49	32	37	18	33	49
14/15 ⁽²⁾	278	32	17	20	19	29	30	29	29	23	24	26

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Na Tabela 3.17 à Tabela 3.22 apresentam-se as distribuições dos estudantes por ano curriculares dos vários Cursos de Mestrado.

Tabela 3.17 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do ME

Ano Letivo	ME		Total
	1º Ano	2º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	12	13	25
2009/2010 ⁽¹⁾	7	4	11
2010/2011 ⁽¹⁾	0	9	9
2011/2012 ⁽¹⁾	0	3	3
2012/2013 ⁽¹⁾	10	7	17
2013/2014 ⁽¹⁾	7	7	14
2014/2015 ⁽²⁾	0	8	8

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.18 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEP

Ano Letivo	MEP		Total
	1º Ano	2º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	17	13	30
2009/2010 ⁽¹⁾	10	3	13
2010/2011 ⁽¹⁾	15	8	23
2011/2012 ⁽¹⁾	23	4	27
2012/2013 ⁽¹⁾	24	15	39
2013/2014 ⁽¹⁾	14	22	36
2014/2015 ⁽²⁾	11	15	26

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.19 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEEC

Ano Letivo	MEEC		Total
	1º Ano	2º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	43	32	75
2009/2010 ⁽¹⁾	39	8	47
2010/2011 ⁽¹⁾	22	19	41
2011/2012 ⁽¹⁾	30	15	45
2012/2013 ⁽¹⁾	25	22	47
2013/2014 ⁽¹⁾	12	15	27
2014/2015 ⁽²⁾	10	11	21

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.20 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MIG

Ano Letivo	MIG		Total
	1º Ano	2º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	-	-	-
2009/2010 ⁽¹⁾	4	19	23
2010/2011 ⁽¹⁾	11	1	12
2011/2012 ⁽¹⁾	22	9	31
2012/2013 ⁽¹⁾	7	7	14
2013/2014 ⁽¹⁾	1	10	11
2014/2015 ⁽²⁾	0	2	2

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.21 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MSHT

Ano Letivo	MSHT		Total
	1º Ano	2º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	20	57	77 ^(*)
2009/2010 ⁽¹⁾	21	36	57 ^(*)
2010/2011 ⁽¹⁾	19	27	46 ^(*)
2011/2012 ⁽¹⁾	24	31	55 ^(*)
2012/2013 ⁽¹⁾	17	23	40 ^(*)
2013/2014 ⁽¹⁾	27	33	60
2014/2015 ⁽²⁾	26	19	45

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

(*) Estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.22 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEB

Ano Letivo	MEB ⁽³⁾		Total
	1º Ano	2º Ano	
2012/2013 ⁽¹⁾	13	0	13 ^(*)
2013/2014 ⁽¹⁾	0	6	6 ^(*)
2014/2015 ⁽²⁾	0	1	1

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

(3) Associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

Nas Tabela 3.23 à Tabela 3.29 apresentam-se as distribuições dos estudantes, por ano curricular, dos vários Cursos de Licenciatura.

Tabela 3.23 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEB

Ano Letivo	LEB			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	99	56	19	174
2009/2010 ⁽¹⁾	99	88	51	238
2010/2011 ⁽¹⁾	60	92	72	224
2011/2012 ⁽¹⁾	68	87	64	219
2012/2013 ⁽¹⁾	14	109	42	165
2013/2014 ⁽¹⁾	19	42	62	123
2014/2015 ⁽²⁾	20	23	48	91

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.24 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEA

Ano Letivo	LEA			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	42	37	54	133
2009/2010 ⁽¹⁾	47	37	49	133
2010/2011 ⁽¹⁾	56	37	46	139
2011/2012 ⁽¹⁾	58	35	41	134
2012/2013 ⁽¹⁾	51	29	24	104
2013/2014 ⁽¹⁾	14	35	26	75
2014/2015 ⁽²⁾	17	24	30	71

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.25 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEACI

Ano Letivo	LEACI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	76	43	37	156
2009/2010 ⁽¹⁾	64	56	36	225
2010/2011 ⁽¹⁾	41	70	39	150
2011/2012 ⁽¹⁾	54	59	46	159
2012/2013 ⁽¹⁾	30	84	25	139
2013/2014 ⁽¹⁾	63	39	45	147
2014/2015 ⁽²⁾	54	54	32	140

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.26 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEEC

Ano Letivo	LEEC			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	168	151	144	463
2009/2010 ⁽¹⁾	135	183	133	451
2010/2011 ⁽¹⁾	140	163	125	428
2011/2012 ⁽¹⁾	143	116	103	362
2012/2013 ⁽¹⁾	163	76	72	311
2013/2014 ⁽¹⁾	75	94	112	281
2014/2015 ⁽²⁾	74	85	89	248

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.27 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEI

Ano Letivo	LEI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	130	165	118	413
2009/2010 ⁽¹⁾	118	147	126	391
2010/2011 ⁽¹⁾	145	82	70	297
2011/2012 ⁽¹⁾	132	91	86	309
2012/2013 ⁽¹⁾	142	82	70	297
2013/2014 ⁽¹⁾	111	96	79	286
2014/2015 ⁽²⁾	118	105	73	296

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.28 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEM

Ano Letivo	LEM			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	178	127	93	398
2009/2010 ⁽¹⁾	152	162	96	410
2010/2011 ⁽¹⁾	131	140	98	369
2011/2012 ⁽¹⁾	150	112	96	358
2012/2013 ⁽¹⁾	167	75	68	310
2013/2014 ⁽¹⁾	71	100	95	266
2014/2015 ⁽²⁾	85	89	80	254

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

Tabela 3.29 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTGI

Ano Letivo	LTGI				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
2008/2009 ⁽¹⁾	122	44	-	-	166
2009/2010 ⁽¹⁾	91	101	33	-	225
2010/2011 ⁽¹⁾	106	71	63	12	252
2011/2012 ⁽¹⁾	87	52	50	57	246
2012/2013 ⁽¹⁾	106	42	33	26	207
2013/2014 ⁽²⁾	24	32	34	66	156
2014/2015 ⁽²⁾	35	25	28	47	135

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 15/01/2015

3.1.5 Diplomados por curso

Durante o ano letivo 2013/2014, 181 estudantes concluíram o curso, sendo que 173 concluíram o curso no primeiro ciclo e 8 concluíram o curso no segundo ciclo.

Tabela 3.30 – Distribuição dos diplomados por curso

	Curso	Diplomados	
		2012/2013 ^(a)	2013/2014 ^(b)
1º Ciclo	Engenharia Informática	35	24
	Engenharia Mecânica	67	36
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	32	31
	Engenharia Biomédica	34	18
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	21	17
	Engenharia de Ambiente	22	14
	Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	25	33
	Total 1º Ciclo	236	173
2º Ciclo	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	11	3
	Mestrado em Informática de Gestão	3	0
	Mestrado em Energia	1	1
	Mestrado Tecnologia Ambiental	3	1
	Mestrado em Produção	2	3
	Mestrado em Integração de Sistemas Industriais	1	0
Total 2º Ciclo	21	8	

(a) Fonte: Relatório de atividades de 2013

(b) Fonte: SI em 15/04/2015

3.1.5.1 Taxa de sobrevivência

A taxa de sobrevivência dos estudantes de um curso é definida por:

Proporção de diplomados de um determinado ano escolar em análise e o número de inscritos pela primeira vez no ano letivo "n" anos antes, em que "n" é o número de anos correspondentes à duração do curso.

Na Tabela 3.31 são apresentados os valores da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.31 – Taxa de sobrevivência nos Cursos de Licenciatura em 2013/2014

Curso de Licenciatura	Taxa de sobrevivência
Engenharia Informática	48,0%
Engenharia Mecânica	66,7%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	70,5%
Engenharia Biomédica	34,0%
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	48,6%
Engenharia de Ambiente	37,8%
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	74,1%
	55,3%

No Gráfico 3.2 é apresentada a evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS. Registe-se o aumento gradual deste indicador, de 22,3% no ano letivo de 2010/2011 para 55,3% no ano letivo de 2013/2014.

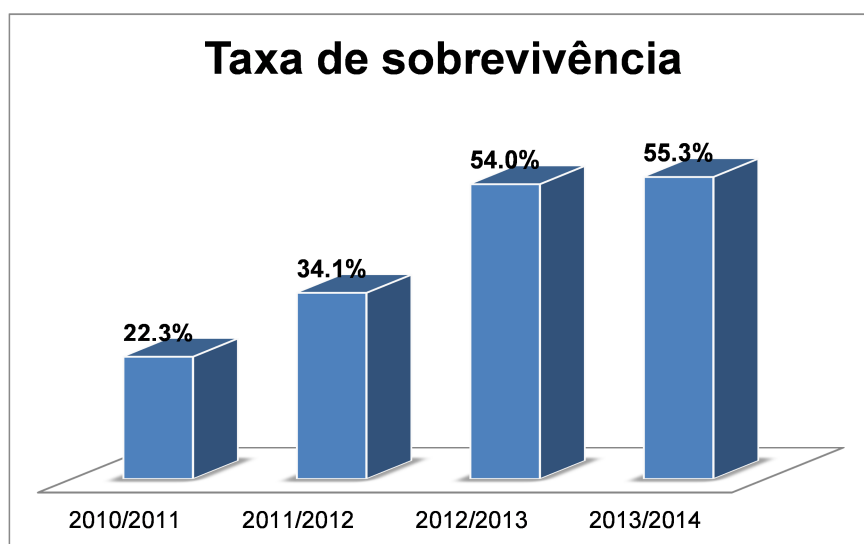


Gráfico 3.2 – Evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes das Licenciaturas

3.1.6 Avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado

Durante o ano de 2014 foi submetida na A3ES a proposta do novo curso de licenciatura em Tecnologia Biomédia e prosseguiram os processos de avaliação externa de dois cursos de Licenciatura e de dois cursos de Mestrado iniciados em 2013.

Os cursos de Licenciatura em processo de avaliação, com visita da CAE durante 2014, foram os de Tecnologia e Gestão Industrial e Engenharia de Ambiente. Em 2014 foram conhecidas as decisões do Conselho de Administração da A3ES para os cursos de Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação e de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, sendo creditados por 3 e 5 anos respetivamente.

Os cursos de Mestrado em processos de avaliação, com visita da CAE durante 2014, foram os de Mestrado em Energia, Mestrado em Engenharia de Produção, Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (em parceria com a ESCE/IPS). Em 2014 foi conhecida a decisão do Conselho de Administração da A3ES para o curso de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, tendo sido creditado 5 anos.

Durante as visitas da Comissão de Avaliação Externa da A3ES houve participação de dirigentes, docentes, não docentes, estudantes, diplomados e empregadores nas diversas reuniões realizadas.

3.1.7 Alterações aos planos curriculares

No ano letivo de 2013/14 foi implementada a reestruturação do curso de Engenharia Mecânica, depois de ter sido aprovado por 5 anos pela A3ES. Esta reestruturação teve como principal novidade a introdução do novo ramo de Aeronáutica.

As propostas de reestruturação dos cursos de Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação; Engenharia Electrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática, que foram introduzidas em dezembro de 2012 no 10º ponto dos formulários para a avaliação dos cursos, nos dois primeiros casos receberam parecer positivo e foram implementados no ano letivo de 2014/15, aguardando-se o parecer no caso da Licenciatura em Engenharia Informática. Também a reestruturação do curso de Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores recebeu parecer positivo da A3ES tendo sido implementada no ano letivo de 2014/15, aguardando-se a decisão quando à reestruturação do Mestrado em Informática de Gestão.

As propostas de reestruturação dos cursos de Licenciatura em Engenharia Biomédica e Engenharia de Ambiente, assim como dos cursos de Mestrado em Energia e Mestrado em Engenharia de Produção foram introduzidas em dezembro de 2013 no 10º ponto dos formulários da A3ES para a avaliação dos cursos.

3.1.8 Novas formações

No seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 43/2014 de 18 de março, que criou os Cursos Técnicos Superiores Profissionais no Ensino Superior Politécnico, a ESTSetúbal/IPS preparou para submissão 12 cursos. Estas novas formações obrigam à celebração prévia de contratos de estágios para todos os estudantes a admitir. As propostas foram preparadas para submissão durante o mês de janeiro de 2015. Na elaboração destas propostas foram

celebrados protocolos para mais de 400 estágios. Os cursos cujas propostas foram preparadas em 2014 foram os seguintes:

- Automação, Robótica e Controlo Industrial
- Climatização e Energia
- Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis
- Gestão do Ambiente e Segurança
- Instalações Elétricas
- Manutenção Industrial
- Produção Aeronáutica
- Redes e Sistemas Informáticos
- Sistemas Eletrónicos e Computadores
- Tecnologia e Gestão Automóvel
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Veículos Elétricos

3.2 Investigação

As atividades de investigação ESTSetúbal/IPS estão associadas à participação dos seus docentes (i) em formação avançada de docentes, (ii) à produção científica, nomeadamente artigos científicos publicados em revista, trabalhos publicados em atas de conferência, livros e capítulo de livros, (iii) à produção técnica, nomeadamente *software*, relatórios de investigação, apresentações orais de trabalhos, edições técnicas, (iv) participação em júris, orientações, eventos e outras participações.

Os dados apresentados são os que constam da plataforma DeGóis e que foram introduzidos pelos docentes, pelo que poderá haver discrepâncias entre os dados reais e aqueles que agora se divulgam.

3.2.1 Formação avançada de docentes

Atenta à importância da formação avançada do seu corpo docente, a ESTSetúbal/IPS foi um elemento catalisador e facilitador na participação dos seus docentes em programas de Doutoramento enquadrados pelo Plano de Apoio à Formação Avançada de Docentes do IPS.

O apoio PROTEC para a formação avançada de docentes terminou em setembro, encontrando-se na Tabela 3.32 os nomes dos docentes que usufruíram de apoio em 2014.

Tabela 3.32 – Docentes em formação avançada

Nome	Apoio	Término do Apoio
Paula Cristina Sequeira Pereira	PROTEC 2009	1-Set-14
José Inácio Pinto Rosado Rocha	PROTEC 2009	1-Set-14

Para os Docentes em formação avançada apresentam-se seguidamente as Universidades onde estão em formação e os temas dos trabalhos de investigação que estão a desenvolver.

I. Paula Cristina Sequeira Pereira

Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa

Tema da Tese: Modelos Limite para a Fiabilidade de Sistemas de Grande Dimensão

II. José Inácio Pinto Rosado Rocha

Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa

Tema da Tese: Embedded System Design Optimization Using Real Time Genetic Algorithm Hardware Implementations

3.2.2 Produção Científica

No ano de 2014 os docentes da ESTSetúbal/IPS publicaram 68 trabalhos científicos, dos quais 22 artigos em revista, 35 em publicações no âmbito de conferências ou outros eventos e 11 livros ou capítulos de livros. A Tabela 3.33 resume a produção científica publicada, encontrando-se em anexo as referências completas.

Tabela 3.33 – Produção Científica

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Artigos científicos em revista ⁽¹⁾	3	9	6	3	1	22
Trabalhos em eventos (Publicados) ⁽¹⁾	9	5	17	--	4	35
Livros e capítulo de livros ⁽¹⁾	1	1	8	1	--	11
Outros tipos de produções científicas ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	0
Total	13	15	31	4	5	68

Fonte: Plataforma DeGóis (<http://www.degois.pt>) em 16-06-2015

(1) Publicação com vários autores é contabilizada pela plataforma DeGóis com uma entrada por autor.

3.2.3 Produção Técnica

Na Tabela 3.34 apresentam-se os dados que constam da plataforma DeGóis relativo à produção técnica no ano de 2014, podendo ser encontrada em anexo a listagem completa.

Tabela 3.34 – Produção Técnica

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Software	--	--	--	--	--	--
Produtos	--	--	1	--	--	1
Organizações de eventos	1	--	1	--	--	2
Trabalhos técnicos	--	--	1	--	--	1
Relatórios de investigação	--	--	--	--	--	--
Apresentações orais de trabalhos	--	4	1	2	--	7
Edições técnicas	--	--	--	--	--	--
Outros tipos de produções técnicas	--	1	4	--	--	5
Total	1	5	8	2	0	16

Fonte: Plataforma DeGóis (<http://www.degois.pt>) em 16-06-2015

3.2.4 Participação em Júris, Orientações, Eventos e Outras Participações

Na Tabela 3.35 apresentam-se os dados que constam da plataforma DeGóis relativo à participação em júris, orientações, eventos e outras participações como seja em comissões de avaliações, no ano de 2014. Em anexo apresentam-se as referências completas.

Tabela 3.35 – Informações Complementares

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Participações em júris de graus académicos	1	2	7	--	--	10
Participações em comissões de avaliação	1	--	1	--	--	2
Participações em eventos	--	1	1	2	2	6
Orientações	2	--	22	--	--	24
Participações em outros júris	1	--	--	--	--	1
Total	5	3	31	2	2	43

Fonte: Plataforma DeGóis (<http://www.degois.pt>) em 16-06-2015

3.3 Relação com a envolvente

Durante o ano de 2014, a ESTSetúbal/IPS procurou fortalecer o seu relacionamento com a comunidade, próxima e internacional, particularmente no que respeita a protocolos de cooperação e à prestação de serviços especializados, realçando-se entre estes (1) auditorias e consultorias, (2) ações de formação, (3) colaboração com outras instituições de ensino.

3.3.1 Protocolos

No seguimento da política de abertura à comunidade, a ESTSetúbal/IPS tem vindo a estabelecer protocolos de cooperação com empresas e instituições públicas e privadas.

Estes protocolos de cooperação têm dado origem a colaborações bilaterais que se têm concretizado por intermédio da mobilidade de docentes entre instituições de ensino superior, cedência de equipamentos e/ou instalações, colaboração em atividades de investigação, concessão de estágios curriculares para os estudantes dos CET ministrados na ESTSetúbal/IPS, assim como, aos recém-licenciados, como meio privilegiado para o primeiro contacto com a vida ativa, eventos de promoção da ESTSetúbal/IPS e abertura à sociedade e prestação de serviços especializados.

Durante o ano de 2014 e no seguimento dos processos de submissão dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) que exigem a assinatura de protocolos de estágio com instituições em número suficiente para todos os candidatos admitidos a ESTSetúbal/IPS fez um esforço muito significativo nesta área. Este trabalho traduziu-se na assinatura de protocolos com instituições para albergarem os cerca de 430 dos alunos previstos para o primeiro ano de funcionamento dos CTeSP.

Neste âmbito foram estabelecidos protocolos com as seguintes entidades:

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência, SA	Lisboa
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Setúbal
SIVA – Sociedade de Importação de Veículos Automóveis, SA	Azambuja
Meditor, Unipessoal Lda.	Setúbal
Volkswagen Autoeuropa, Lda	Palmela
Câmara Municipal de Lisboa	Lisboa
C. Santos, Veículos e Peças, Lda	Carnaxide
Toyota Caetano Portugal, SA	Setúbal
Caetano Auto, SA	Setúbal
Instituto de Soldadura e Qualidade	Vale do Alecrim - Zona Industrial de Palmela
Cibersur - Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas Unipessoal, Lda.	Parque Industrial das Carrascas, Palmela
TRACKIT Consulting, Unipessoal Lda.	Setúbal
SGS Portugal, SA.	Lisboa
Coppr, Unipessoal LDA	Parque Industrial das Carrascas, Palmela
RWA, Lda.	Parque Industrial das Carrascas, Centro Empresas Maquijig. Palmela
Eixo Digital - Consultoria em Sistemas de Informação, Lda.	Parque Industrial das Carrascas, Palmela
Câmara Municipal da Moita	Moita
Moreleads, Lda.	Parque Industrial das Carrascas, Palmela
SINFIC	Amadora
DELPHI Automotive Systems - Portugal, S.A.	Seixal
Green Factory - Representações, LDA	Samora Correia
C. Santos - Veículos e Peças S.A.	Carnaxide
Raporal - Rações de Portugal, SA.	Montijo
Real Life - Tecnologias de Informação, S.A.	Lisboa
Meditor, Lda.	Setúbal
VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA.	Palmela
Irradiare - Investigação e Desenvolvimento Em Engenharia e Ambiente Lda	Lisboa
MANVIA - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, SA	Lisboa

Visteon Portuguesa, Ltd	Palmela
INSTICC - Instituto para Sistemas e Tecnologias de Informação Controlo e Comunicação	Setúbal
CAST - Consultoria e Aplicações em Sistemas e Tecnologia, Lda.	Lisboa
Braintech - Synaptic Development, Lda.	Lisboa
More or Less, SA.	Lisboa
Seawoman, Associação para a promoção da mulher através do desporto e atividades nauticas	Lisboa
Carclasse - Comércio de automóveis, S.A.	Lisboa
SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência, S.A.	Lisboa
Norauto Portugal - Peças e Acessórios para Automóvel S.A.	Setúbal
CEPRA - Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel,	Prior Velho
Automóveis Citroen, SA	Setúbal
VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Palmela
Sociedade Comercial C. Santos, Lda	Carnaxide
Caetano Auto S.A.	Setúbal
Auto-Flora	Moita
Entrepasto AUTO	Feijó
SGS Portugal S.A.	Lisboa
Dynasys	Setúbal
Dailywork	Lisboa
COPPR	Palmela
Meditor	Setúbal
C.Santos Veic. E Peças	Carnaxide
Autoeuropa	Palmela
GlobalSeven Business Consulting	Setúbal
Inovesul - Associação Empresarial do Sul	Setúbal
Raporal - Rações de Portugal, S.A.	Montijo
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias da Informação	Lisboa
Noble Strategy, Ida.	Montijo
Visteon	Visteon Portuguesa, Ltd. - Palmela
Instituto da Soldadura e Qualidade	TagusPark - Oeiras
Escola Profissional de Setúbal	Setúbal
SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência, S.A.	Lisboa
AciNet - Sistemas e Tecnologias de	Lisboa

Informação	
Eixo Digital - consultoria em sistemas de informação lda.	Palmela
Real Life, Tecnologias de Informação, S.A.	Algés
Associação Portuguesa para a Qualidade	Lisboa
Great Energy	Setúbal
Fibnet, Engenharia e Telecomunicações	Moita
Dailywork - Investigação e Desenvolvimento Lda	Lisboa
More Leads Lda	Palmela
HEEX, Lda	Lisboa
ANTURIO CORPORATION - CONSULTADORIA INFORMÁTICA LDA	Lisboa
FINDMORE	Lisboa
OMNIPROJECTOS - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A.	Lisboa
APQ	Lisboa
Tecniware, LDA	Almada
ParetoIT - Soluções em Tecnologias de Informação	Caparica
Green Basil - Software for Mobility	Lisboa
ITEN Solutions - Sistemas de Informação S.A.	Lisboa
Lauak Portuguesa-Indústria Aeronáutica Lda	Setúbal
Meditor, Lda	Setúbal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Alverca do Ribatejo
Nortávia, Transportes Aéreos	Maia
Fresatudo-Metalomecânica de Precisão	São João da Talha
Amal - Construções Metálicas, SA	Moita
Volkswagen Autoeuropa Lda.	Quinta do Anjo
Bigsystems - Sistemas de Automação e Controlo, Lda.	Alhos-Vedros
Duba Metalomecânica	Setubal
Rowmetric, Lda.	Barreiro
Selinat, Lda.	Setubal
APSS - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SETÚBAL E SESIMBRA, SA	Setubal
SGS Portugal	Lisboa e outras
DatÁnalise, Lda.	Sintra
Hightech A.I.R.E.R	Setubal
Sapex Agro S.A.	Setúbal
Cedros - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Recursos	Quinta do Anjo

Organizações e Sistemas , Lda	
Delphi Automotive Systems Portugal, S.A	Seixal
ETE, S.A	Lisboa
C. Santos	Carnaxide
Electro-Arco, S.A	Pinhal Novo
Lusosider - Aços Planos S.A.	Aldeia Paio Pires, Seixal
Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção SA	Lisboa
António Trindade - Serviços de Engenharia Lda.	Barreiro
Block Control	Lisboa
Câmara Municipal da Moita	Moita
C. Santos, Veículos e Peças SA	Carnaxide
Electro-Arco	Pinhal Novo
EnerOne	Lisboa
Fernando A. Lemos	Seixal
Gabinete Projectos Mário Ferreira	Almada
José Maria da Fonseca	Azeitão
Manvia, SA.	Linda-a-Velha
Nuno Duarte Gomes - Electricidade e Segurança, Unip, Lda	Azeitão
OSRAM, Empresa de Aparelhagem Eléctrica, Lda	Carnaxide
SapexAgro	Setúbal
Nichos Urbanos-Projetos de Arquitetura e Engenharia, Lda	Setúbal
Sun Creation	Barreiro
TELEMAX	Lisboa
JJL - Instalações Eléctricas, Lda	Oeiras
LPQ	Barreiro
Quimiteste	Pinhal Novo
SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência S.A.	Lisboa
José Maria da Fonseca, Vinhos S.A.	Azeitão
Etermar - Engenharia e Construção S.A.	Setúbal
Centrajuste - Cedros Lda	Quinta do Anjo, Palmela
C Santos VP	Carnaxide
Neptunpearl	Setúbal
Luságua - Serviços Ambientais S.A.	Lisboa
Raporal	Montijo
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra S.A.	Setúbal
ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida	Setúbal

Lauak Portuguesa - Indústria Aeronáutica, Lda	Setúbal
Electro-Arco S.A.	Pinhal Novo
Autoneum Portugal, Lda	São Sebastião, Setúbal
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	Lisboa
Dawn Foods Portugal S.A.	Quinta do Anjo, Palmela
Extruplás - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda	Aldeia Paio Pires, Seixal
Norauto Portugal - Peças e acessórios para automóveis	Lisboa
Safetykleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos S.A.	Quinta do Anjo, Palmela
Eco-oil - Tratamento de Águas Contaminadas, S.A.	Setúbal
EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.	Sacavém
SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Setúbal
TróiaResort - Investimentos Turísticos S.A.	Tróia
ArWatt	Setúbal
C. Santos, Veículos e Peças	Carnaxide
Duarclima - Climatização e Consultadoria Industrial, Lda	Almada
ENA - Agência de Energia da Arrábida.	Setúbal
End-Engenharia Dinâmica, Lda	Seixal
ERALFRIO	Montijo
Granjair	Odivelas
Irradiare	Lisboa
Manvia	Linda a Velha
Newairtec	Almada
Nipolandia	Lisboa
Nónio Sistemas	Lisboa
SGS de Portugal - Soc. Geral de Superintendencia, SA	Lisboa
Sitel	Lisboa
SPCE	Carnaxide, Lisboa
Tecnimoita - Climatização e Energia, Lda	Moita
VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Palmela
INTROSYS - INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS ROBÓTICOS, SA	Moita
FISIPE, S.A.	Lavradio
Rowmetric, LDA	Setúbal
BIGSYSTEMS - SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLO, LDA	Moita
AMAL - Construções Metálicas SA	Moita

José Maria da Fonseca, Lda	Azeitão
SAPEC-Agro	Setúbal
HIGHTECH	Moita
ELECTRO-ARCO,S.A.	Pinhal Novo
Formast	Setúbal
Endress+Hauser	Moita
PORTUCEL Papel Setúbal	Setúbal
Tecnoprojecto (TCPI)	Lisboa
Siderurgia Nacional S.A	Seixal
PSA Sines - Terminais de Contentores, S.A.	Sines
SAMSON, S.A.	Sines
MAREDEUS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Ermidas do Sado
Rui & Candeias, Lda	Odemira

3.3.2 Prestação de serviços especializados

As prestações de serviços realizadas pela ESTSetúbal/IPS à comunidade têm-se materializado, principalmente, através de (i) auditorias e consultorias, (ii) da realização de ações de formação profissional e (iii) colaboração com outras instituições de ensino.

3.3.2.1 Auditorias e consultorias

Na Tabela 3.36 discriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de auditorias e consultorias.

Tabela 3.36 – Auditorias e Consultorias

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Avaliação do Curso de Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do ISEP/IPP	DSI	Ordem dos Engenheiros
Avaliação do Curso de Licenciatura em Engenharia de Sistemas Elétricos de Energia do ISEP/IPP	DSI	Ordem dos Engenheiros
Consultoria no desenvolvimento do sistema de aquisição de dados para o Throttle, Spoiler, Gear e FLAPs a utilizar no simulador de voo da VAS para a aeronave A320 da Airbus	DEE	Manuel José Mateus Sacramento
Certificação Energética SCE de edifícios de comércio e serviços e revisão de projetos AVAC:Quatro edifícios identificados por EP345- Ed. Felgueiras; EP344- Loja Zara; EP367- Loja Pull&Bear, Rua Augusta; EP 373- Zara Home, Rua Guerra Junqueiro, enquadrados no protocolo entre a Ecoperfil e o IPS	DEM	Ecoperfil, Lda
Colaboração na qualidade de Perito qualificado do Sistema de Certificação Energética- Vertente RECS com a ENA-Agência de Energia e Ambiente Arrábida para certificação	DEM	ENA

do edifício Casa da Cultura da Câmara Municipal de Setúbal		
Certificação Energética SCE de um edifício de serviços EP429- Ed. PT Almada, enquadrado no protocolo entre a Ecoperfil e o IPS	DEM	Ecoperfil, Lda
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS,, para a Certificação+, para a validação dos certificados de vários edifícios : a) nove escolas EB1/JI do Concelho de Oeiras, edifício Fernave em Lisboa, edifício Lisboa Almada Hotel .	DEM	SPCE
Colaboração na qualidade de Perito qualificado do Sistema de Certificação Energética- Vertente RECS com a ENA- Agência de Energia e Ambiente Arrábida para a supervisão de certificados de frações no âmbito do projeto Naviformes: edifício Navigomes, lojas avulsas.	DEM	ENA
Colaboração na qualidade de Perito qualificado do Sistema de Certificação Energética- Vertente RECS para a emissão dos certificados do edifício "Olympus I", incluindo utilização de equipamento para algumas medições	DEM	Geoplano
Consultoria, análise e programação na aplicação GODE (Gestão dos Órgãos e Deputados Eleitos).	DSI	Assembleia da República
Certificação Energética SCE de um edifício de comércio e serviços existentes: EP 381- Decathlon , Madeira: EP 412- Congregação Maria Imaculada enquadrado no protocolo entre a Ecoperfil e o IPS	DEM	Ecoperfil, Lda
Avaliação Externa do Projeto PPEC 2014-2015 Smart Offices realizado pela ENA em parceria com a RNAE, QEURQUS e INTELI. O projeto tem como objetivo disponibilizar uma ferramenta de diagnóstico, gestão da performance energética e treino para edifícios de escritórios em Portugal	DEM	ENA
Certificação Energética SCE de um conjunto de nove edifícios de comércio e serviços pertencentes a instituições de solidariedade social enquadrado no protocolo entre a CQS e o IPS	DEM	CQS Unipessoal, Lda
Colaboração com a Ordem dos Engenheiros para a Acreditação de Cursos de Curta Duração.	DEE	Ordem dos Engenheiros
Elaboração de Manual de Formação para Operadores de Geradores de Vapor.	DEM	CELPA
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS, e REH de dois Apartamentos na Pontinha e Pequena Fração de escritórios no edifício S. João Deus.	DEM	About Buildings
Realização de ensaios estáticos e dinâmicos pelos métodos ACC e VC	DEM	Amorim Cork Composites
Verificação de células de carga	DEM	Qualcer
Consultoria em Gestão da Manutenção e Gestão de Resíduos	DEM	ATCEI

3.3.2.2 Ações de formação

Na Tabela 3.37 discriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de ações de formação.

Tabela 3.37 – Ações de Formação

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Formação de Operadores da Portucel em Conceitos de Física e Química	DEM; DSI	Portucel, SA
Contrato de Prestação de Serviços Formador e Avaliador SCE para a realização de um conjunto de atividades relativas à vertente RSECE-Energia/RESC/REH incluindo formação nos respetivos cursos, bem como outras formações na área da energia	DEM; DSI	ADENE
Formação de operadores de pasta nas áreas: Matemática, Química, Simbologia e Fluxogramas, Instrumentação, Automatismos, Grandezas Físicas, Fundamentos de Energia, Bombas e Válvulas, Eletrotécnica	DEM; DSI; DMAT e DEE	Portucel, SA
Ações de formação para a Marinha Portuguesa no âmbito do protocolo existente entre a mesma e a ESTSetúbal/IPS	DSI	Escola Tecnologias Navais

3.3.2.3 Colaboração com outras instituições de ensino

Para além da colaboração existente no âmbito das atividades de investigação com outras instituições ensino superior, na Tabela 3.38 identificam-se também as ações de colaboração de âmbito letivo.

Tabela 3.38 – Colaborações com instituições de Ensino Superior

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Lecionação de Unidade curricular de conceção e fabrico assistido por computador	DEM	ISEL– Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

3.4 Áreas de intervenção prioritárias

As atividades realizadas pela ESTSetúbal/IPS, como estava previsto no plano de atividades de 2013, assentaram nas seguintes seis grandes áreas de intervenção: (i) oferta formativa, (ii) estudantes, (iii) pessoal não docente, (iv) organização e gestão (v) internacionalização e mobilidade e (vi) prática de investigação.

3.4.1 Objetivos estratégicos, atividades desenvolvidas e grau de realização

Oferta formativa

Objetivo Estratégico: Promover a diversificação da oferta formativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado e de acordo com a nova legislação	a) Identificar as necessidades de formação ao nível dos cursos técnicos superiores profissionais;	a) Elaboração de um inquérito às empresas; b) Identificação das escolas profissionais da região e os cursos que lecionam;	a) Elaboração do inquérito e obtenção de uma amostra de 30 empresas; b) Levantamento efetuado de todas as escolas profissionais da região;	Direção	a) 100% b) 100%
Dinamizar a formação ao longo da vida	a) Oferta de cursos de formação pós-graduada e de curta duração;	a) N.º de cursos de formação oferecidos;	a) 3 cursos;	Direção	a) 50%
Oferecer formação através do Ensino à distância	a) Proposta e candidatura de novos cursos de formação em e-learning e b-learning;	a) N.º de novos cursos propostos;	a) 2 novos cursos;	Direção	a) 0%
Dotar a comunidade ESTSetúbal/IPS de competências em literacia da informação e utilização de tecnologias de informação	a) Formação de utilizadores (B-On e Repositórios); b) Formação ao nível da utilização de novas tecnologias da informação;	a) Número de formações;	b) 4 formações;	Mediateca; Gabinete de Apoio ao e-learning	a) 100% b) 0%

Estudantes

Objetivo Estratégico: Incrementar o sucesso escolar

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC	a) Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres;	a) UC e nº turmas de contempladas;	a) 4 UC com pelo menos 1 turma cada;	Direção	a) 100%
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez	a) Disponibilizar turmas específicas para os estudantes 1ºano/1ªvez; b) Promover a monitorização, acompanhamento e apoio aos estudantes, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez;	a) Cursos com turmas específicas para estudantes 1ºano/1ª vez; b) Nº de estudantes apoiados;	a) Todos os cursos de licenciatura; b) 75% dos estudantes que solicitem apoio;	Direção Gabinete E+	a) 100% b) 50%
Fomentar o sucesso escolar	a) Facilitar a compatibilização dos horários entre anos; b) Divulgar casos de sucesso;	a) Horários sobrepostos; b) Nº iniciativas;	a) Disponibilizar pelo menos 1 horário totalmente compatível; b) 3 Iniciativas;	Direção	a) 100% b) 0%

Objetivo Estratégico: Captação de novos estudantes

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Aumentar o número de estudantes inscritos através do CNA	a) Organização de conferências e outros eventos para estudantes e professores do secundário; b) Dinamização da presença em redes sociais e captação de novos públicos;	a) N° eventos; b) N° seguidores;	a) 2 eventos; b) Aumento de 20%;	Direção	a) 100% b) 100%
Aumentar o número de estudantes inscritos através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso	a) Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar dos planos de estudo em funcionamento em pós-laboral; b) Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar as nossas licenciaturas junto dos estudantes de CET da ESTSetúbal/IPS e de outras instituições; c) Disponibilizar formação de preparação nas áreas de química, informática, mecânica, eletrotécnica para os candidatos de Regimes Especial de Acesso M23 anos. d) Estabelecer protocolos com instituições que lecionem CET; e) Promover eventos dirigidos aos alunos de CET de outras instituições com as quais temos protocolos;	a) Divulgação dos planos alternativos; b) Divulgação dos nossos cursos; c) N° cursos formação criados; d) N° de protocolos; e) N° de eventos;	a) Até maio de 2014; b) Até junho de 2014; c) Um por cada área; d) 4 novos protocolos; e) 3 eventos;	Direção	a) 100% b) 100% c) 50% d) 100% e) 100%
Captação de novos públicos para a nossa oferta, com relevância para nativos dos CPLP	a) Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar os nossos cursos junto das embaixada, Consulados e outros locais;	a) Divulgação dos nossos cursos;	a) Até junho de 2014;	Assessoria da direcção	a) 25%

Objetivo Estratégico: Promover a integração dos estudantes na ESTSetúbal/IPS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Envolver os estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais	<p>a) Dinamização de atividades envolvendo a comunidade académica da ESTSetúbal/IPS e sociedade civil;</p> <p>b) Organização de aulas abertas, visitas de estudo, conferências e outros eventos;</p>	<p>a) N.º de ações promovidas;</p> <p>b) N.º de eventos promovidos;</p>	<p>a) 2 ações: uma de integração, no início do 1.º semestre e outra de acompanhamento, a meio do 1.º semestre;</p> <p>b) 2 eventos;</p>	<p>Gabinete E+</p> <p>Direção</p>	<p>a) 0%</p> <p>b) 100%</p>
Permitir a consulta eletrónica de teses, dissertações e outros documentos académicos/científicos de produção dos elementos do IPS	<p>a) Promover depósito de documentos no Repositório do IPS (RCIPS);</p> <p>b) Criação de um espaço virtual de relatórios e projetos final de curso e mantê-lo atualizado;</p>	<p>a) N.º de documentos;</p> <p>b) 1. Criação de uma área na Mediateca e no SI para a divulgação dos relatórios e projetos de final de curso;</p> <p>2. Disponibilização de relatórios, projetos e teses;</p>	<p>a) 200 documentos;</p> <p>b) 1. 80% dos projetos;</p> <p>2. Todos os projetos e teses relevantes;</p>	Mediateca	<p>a) 100%</p> <p>b) 0%</p>
Permitir a agilização da consulta de documentos normativos	<p>a) Disponibilização de normas em suporte digital;</p>	<p>a) N.º de normas;</p>	<p>a) 100 normas;</p>	Mediateca	<p>a) 100%</p>
Garantir o acesso a distância a documentação científica (monografias)	<p>a) Pesquisa de software/plataformas/serviços para bibliotecas digitais;</p> <p>b) Implementação do serviço e manutenção;</p>	<p>a) Implementação do serviço;</p>	<p>a) 100%;</p>	Mediateca	<p>a) 100%</p>

Objetivo Estratégico: Promover a integração dos estudantes na ESTSetúbal/IPS (CONTINUAÇÃO)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	• ATIVIDADES A DESENVOLVER	• INDICADORES	• METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Promover o contacto com as expressões artísticas, com vista a favorecer o espírito crítico e a criatividade	<ul style="list-style-type: none"> a) Pesquisa e estabelecimento de contactos/parcerias com autores (preferencialmente locais) em vários domínios artísticos; b) Implementação do serviço e manutenção; 	<ul style="list-style-type: none"> a) Implementação do serviço; 	<ul style="list-style-type: none"> a) 100%; 	Mediateca	<ul style="list-style-type: none"> a) 0%
Fornecer à comunidade um conjunto de recursos gratuitos com base nas áreas temáticas estudadas na ESTSetúbal/IPS	<ul style="list-style-type: none"> a) Criação de listas/espacos com informação de revistas/livros eletrónicas em acesso aberto/gratuitas; 	<ul style="list-style-type: none"> a) Criação do espaço; 	<ul style="list-style-type: none"> a) 100%; 	Mediateca	<ul style="list-style-type: none"> b) 100%

Objetivo Estratégico: Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Integrar os estudantes ao mercado no trabalho	<p>a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através de ofertas de empregos/estágios;</p> <p>b) Colaborar na implementação e dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia</p>	<p>a.1) N.º de estudantes inseridos no mercado de trabalho por intermédio do Gabinete Integração Profissional (GIP)/ bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS;</p> <p>a.2) Anúncio de ofertas de emprego/estágios publicados na bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS;</p> <p>a.3) Divulgação de estágios curta duração (estágios de verão e outros) e de voluntariado na bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS;</p> <p>b) Configuração/implementação da bolsa de emprego do IPS na ESTSetúbal/IPS;</p>	<p>a.1) 90% dos de 2014;</p> <p>a.2) 400 ofertas de empregos/estágios</p> <p>a.3) 20 estágios;</p> <p>b) até final dezembro;</p>	<p>GIP</p> <p>Direção</p>	<p>a) 50%</p> <p>b) 100%</p>
Implementar mecanismo de acompanhamento na vida ativa dos diplomados	<p>a) Organização de palestra com os diplomados para partilharem as suas experiências com os atuais estudantes;</p>	<p>a) nº de palestras;</p>	<p>a) 1 palestra;</p>	<p>GIP</p>	<p>a) 0%</p>

Objetivo Estratégico: Promover o relacionamento com antigos estudantes

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Reforçar a ligação com os antigos estudantes	a) Atualização da informação existente dos antigos estudantes no SI; b) Apoio à criação da associação dos antigos estudantes; c) Convite aos antigos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes; d) Criar uma área no SI com CV resumido dos Estudantes/Diplomados e) Promover eventos com a participação de antigos estudantes.	a) nº estudantes com os dados atualizados; b) N.º de ações; c) N.º de ações; d) Criação de uma área no SI; e) Nº de eventos com participação de antigos estudantes	a) 10% dos estudantes; b) 1 ação; c) 1 ação por curso; d) 3 antigos estudantes por curso; e) 4 eventos por ano;	Direção	a) 0% b) 20% c) 20% d) 0% e) 0%
Captação dos Antigos Estudantes para as nossas formações	a) Divulgação da nossa formação junto dos antigos estudantes.	a) N.º de ações;	a) 2 ações;	Direção	a) 50%

Pessoal

Objetivo Estratégico: Reforçar as competências profissionais do pessoal não docente para aumentar a sua produtividade

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional	a) Elaboração de um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos a propor ao GAFOR;	a) Elaboração de plano;	a) até junho;	Direção	a) 100%

Objetivo Estratégico: Aumentar a qualificação do pessoal docente

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Promover mecanismos que possibilitem a melhoria contínua	a) Promover atividades de formação b) Elaboração de horários que favoreçam os docentes nas atividades inerentes à obtenção do grau de doutor; c) Promover a eficiência na alocação de recursos que permitam libertar horas letivas disponíveis para atividades de investigação;	a) Nº ações; b) Horários adaptados; c) Horas libertadas na distribuição de serviço docente;	a) 2 ações; b) 5%; c) 5%;	Direção	a) 100% b) 100% c) 50%

Organização e Gestão

Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade da organização

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Melhorar continuamente os processos e a gestão de recursos	a) Identificação e documentação de procedimentos internos;	a) Nº procedimentos;	a) 3 procedimentos;	Direção	a) 100%
Procurar fontes alternativas de financiamento	a) Incentivar e promover o relacionamento com as empresas que se traduzam na prestação de serviços;	a) Serviços prestados às empresas;	a) Aumento anual de 5% no valor das PSE;	Direção	a) 0%
Melhorar as condições das infraestruturas	a) Melhorar as condições dos laboratórios;	a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições;	a) 100%;	Direção	a) 20%
Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento	a) Inquérito sobre avaliação dos serviços; b) Elaborar documentação de apoio ao utilizador;	a) Elaboração de inquérito aos docentes e não docentes; b) Disponibilização da documentação;	a) até junho; b) até dezembro;	Direção	a) 0% b) 0%
Redução de Custos	a) Sensibilização para a utilização racional da luz e água e consumíveis;	a) Redução nos custos de funcionamento;	a) 20%;	Direção	a) 20%

Objetivo Estratégico: Melhorar a comunicação interna e externa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Melhorar/organizar o Sistema de Informação	a) Inserir conteúdos multimédia para tornar a página mais atrativa/acesso mais intuitivo; b) Divulgação de projetos realizados pelos docentes da ESTSetúbal/IPS;	a) % de atualização da página; b) N° projetos relevantes divulgados;	a) 50%; b) 100%;	Direção	a) 50% b) 0%
Alterar a imagem o Sistema de Informação	a) Colocar o <i>layout</i> igual ao do IPS;	a) Alteração do <i>layout</i> ;	a) até dezembro;	Direção	a) 0%
Implementar boletim de informação interna	a) Reunir informação relevante a incluir no boletim	a) Boletins divulgados	a) 5 por ano	Direção	a) 0%

Internacionalização e mobilidade

Objetivo Estratégico: Aumentar a internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Potenciar projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais	a) Desenvolvimento de projetos, em colaboração com a UAI&DE-IPS, de cooperação com os países da CPLP;	a) N° projetos;	a) 2 projetos;	Direção	a) 0%

Prática de investigação

Objetivo Estratégico: Incrementar as ações de transferência de conhecimento e tecnologia

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS	REALIZAÇÃO
Em colaboração com a UAII&DE-IPS, criar medidas facilitadoras ao incremento do número de projetos com ênfase no intercâmbio Empresa/Escola/Envolvente	a) Organização de eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior; b) Criação de condições para aumentar a prestação de serviços especializado;	a) Nº eventos; b) Nº medidas;	a) 10 eventos; b) 2 medidas;	Direção	a) 100% b) 0%
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições externas	a) Estabelecimento de protocolos; b) Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas;	a) Nº de protocolos; b) Nº medidas;	a) 25 protocolos; b) 2 medidas;	GIP	a) 100% b) 50%

3.4.1.1 Dificuldades encontradas

O ano de 2014 continuou a ser marcado por um ambiente económico muito desfavorável que afetou a ESTSetúbal/IPS. A redução das verbas provenientes do Orçamento de Estado e da receita da cobrança de propinas, resultante da redução do número de estudantes dos cursos de licenciatura e de algum incumprimento, impossibilitaram a execução de alguns projetos previstos no plano de atividades de 2014. A redução das receitas combinada com a elevada percentagem dos encargos salariais obrigaram a que o IPS, pela primeira vez em muitos anos, tivesse que suportar parte dos custos de funcionamento da ESTSetúbal/IPS.

O reduzido número de funcionários não docentes, especialmente no apoio aos laboratórios continua a ser uma preocupação que ainda não foi resolvida, apesar da abertura de concurso para preenchimento de três vagas de funcionários não docentes.

3.4.2 Manutenção e reparação de espaços interiores comuns

Durante o ano de 2014 não foram feitas intervenções de fundo nas instalações da ESTSetúbal/IPS. Os trabalhos desenvolvidos resumiram-se a pequenas reparações de modo a manter a operacionalidade das instalações e equipamentos.

A degradação da estrutura e da envolvente exterior do edifício é visível, não tendo sido possível iniciar este ano as obras de construção cívil necessárias.

3.4.3 Resumo das atividades dos serviços

Ao longo do ano de 2014 os serviços da ESTSetúbal/IPS realizaram as atividades necessárias ao bom funcionamento das instalações e equipamentos, apoiaram as atividades letivas, de divulgação e de relação com o exterior. Seguidamente referem-se algumas das principais atividades desenvolvidas.

Mediateca

- Foi continuado o trabalho de digitalização de normas e capas de monografias para divulgação em suporte digital;
- Continuou-se a reclassificação da coleção documental, consistindo a mesma na revisão da informação bibliográfica dos documentos, alteração da cota e etiquetagem;
- Foi mantida e atualizada página *web* da Mediateca;
- Continuou-se a realização de seminários para formação de estudantes, docentes e não docentes sobre temas como a pesquisa bibliográfica;
- Desenvolveram-se as tarefas comuns de um serviço desta natureza: atividades de tratamento técnico-documental (catalogação, indexação, etc.), criação e difusão de produtos informativos (lista mensal de novidades/estatísticas), realização de movimentos de documentação (empréstimo/devolução/reserva/renovação), modificações ao espaço físico da Mediateca por forma à melhoria do ambiente e revisão de registos bibliográficos.

Gabinete de Integração Profissional

- A bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS no Sistema de Informação foi mantida atualizada. As empresas têm diretamente acesso à informação sobre os potenciais candidatos a emprego e podem publicar ofertas de trabalho. Para além da utilização

deste canal de comunicação, a informação também é enviada por e-mail para os estudantes sempre que surgem novas ofertas;

- Na sequência das propostas dos novos cursos de Técnicos Superiores Profissionais foram angariados protocolos com entidades externas para mais de 400 lugares de estágio;
- Estabeleceram-se protocolos de cooperação com empresas tendo em vista a realização de estágios curriculares e de integração profissional;
- Angariaram-se todos os estágios curriculares necessários para os estudantes de CET e de Licenciatura concluírem as suas formações.

Gabinete de Apoio de Estudante "Paul Graham" (E+)

- Apesar da dificuldade de recursos humanos o gabinete continuou a desempenhar o seu importante papel de esclarecer as dúvidas dos nossos estudantes e dos candidatos às nossas formações e a auxiliar os estudantes a resolver os seus problemas, como por exemplo de acesso aos sistemas informáticos e configuração de email.

Centro de Informação Audiovisuais e Multimédia

Este serviço presentemente é assegurado apenas por um funcionário não docente, especialista de informática.

Apesar destas dificuldades:

- Atualizaram-se os computadores de alguns laboratórios de informática;
- Configuraram-se os computadores para utilizarem as novas impressoras multifunções;
- Manteve-se a operacionalidade dos equipamentos informáticos dos laboratórios, dos serviços e dos docentes.

Gabinete de Apoio à Logística do Serviço Docente

- Os horários foram disponibilizados em tempo útil;
- Reagiu com a eficácia necessária às perturbações devidas às alterações de horários causadas pelo fecho e abertura de turmas no início do ano letivo;
- Foi efetuada a atualização da informação no SI, no que respeita a horários e serviço docente, apesar das dificuldades causadas pelo funcionamento simultâneo de 11 CET com horários não periódicos;
- Melhorou no tempo de resposta aos *trouble tickets* recebidos;
- Apoiou as atividades de prestação de serviços especializados desenvolvidos pelos docentes.

Para auxiliar em algumas tarefas mais urgentes, foram estabelecidos os procedimentos necessários à inserção de pessoas do IEFP através do Contrato Emprego-Inserção para apoiar os nossos serviços. Nesse âmbito, durante o ano de 2014 alguns dos nossos laboratórios foram apoiados ao abrigo deste programa.

4 Análise da gerência

Neste capítulo, apresentam-se os orçamentos de funcionamento em 2014, quer no que se refere a verbas recebidas do Estado, quer às receitas próprias da Unidade Orgânica. Também é apresentada a distribuição das despesas pelas principais rúbricas.

Na Tabela 4.1 apresenta-se o resumo da execução orçamental de 2014, onde se manteve os valores homólogos de 2012 e 2013 para permitir a comparação.

Tabela 4.1 – Resumo da execução orçamental

	2012	2013	2014
RECEITAS			
Receitas do Orçamento de Estado	5 205 433,00	5 841 290,68	5 529 411,94
Integração de Saldos	148 356,64	204 956,00	90 157,27
1 – Receita do O.E. (após integração de saldos)	5 353 789,64	6 046 246,27	5 619 569,21
Receitas de Outras Fontes de Financiamento			
Propinas	1 685 512,67	1 258 891,51	1 032 793,92
Emolumentos	164 661,53	197 953,30	161 955,14
Juros	3 111,46	0,00	0,00
Aluguer de Espaços e Equipamentos	2 785,95	479,70	0,00
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	302 695,69	165 635,73	139 759,04
Outras Receitas	313 458,03	5 664,00	5 913,08
Total das Receitas de O.F.F.	2 472 225,33	1 628 624,24	1 340 421,18
Integração de Saldos	286 024,44	295 341,00	20 235,92
2 – Total das Receitas de O.F.F. (após integração de saldos)	2 758 249,77	1 923 967,24	1 360 657,10
3 – Total Geral (1+2)	8 112 039,41	7 970 211,51	6 980 226,31
DESPESAS			
Despesas com Pessoal	6 909 895,46	7 409 973,07	7 631 944,73
Despesas Correntes	668 637,81	391 766,12	289 201,82
Despesas de Investimento	33 209,35	58 078,84	26 122,21
4 – Total das Despesas	7 611 742,62	7 859 818,03	7 947 268,76
Saldo (3-4)	500 296,79	110 393,48	- 967 042,45

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela 4.1, a principal fonte de financiamento da ESTSetúbal/IPS foi o Orçamento de Estado, cujas verbas recebidas em 2014 se cifraram no valor de 5 529 411,94€ (80,5%). A outra fonte de financiamento consistiu nas Receitas Próprias que em 2014 totalizaram o valor de 1 340 421,18€ (19,5%). As despesas com pessoal ascenderam a 7 631 944,73€ (96,0%) enquanto as despesas de funcionamento e investimento foram 315 324,03€ (4,0%).

As despesas de funcionamento e investimento foram inferiores em cerca de 214 675,97€ face ao orçamentado inicialmente, refletindo um elevado esforço de contenção da despesa onde era possível, uma vez que a despesa com pessoal apresenta elevada rigidez.

Em 2014 a despesa com pessoal foi incrementada em 221 971,66€ apesar do número de funcionários não docentes e docentes ter decrescido. Este aumento da despesa deveu-se à reposição parcial dos subsídios aos funcionários públicos.

No balanço final verificou-se que o decréscimo das receitas de orçamento de estado e próprias, associado ao aumento das despesas com pessoal, apesar da integração de todos os saldos disponíveis, ficou com um *deficit* de – 967 042,45€. Deste modo, a ESTSetúbal/IPS fechou o ano de 2014 sem saldos acumulados e tendo necessitado do auxílio do IPS para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações.

5 Conclusões

O ano de 2014 foi particularmente severo para a ESTSetúbal/IPS, devido às elevadas dificuldades económicas a que esteve sujeita, quer pelo subfinanciamento do orçamento de estado que foi imposto ao Ensino Superior pela tutela, quer pela diminuição do seu peso relativo dentro da estrutura do IPS, motivado pela redução do número de estudantes dos cursos de Licenciatura, quer pela redução de receitas próprias proveniente de propinas e prestação de serviços especializados.

O impacto da alteração das provas de ingresso dos cursos de Licenciatura em Engenharia, associado à redução do número de candidatos ao Ensino Superior face ao número de vagas oferecido, continua a ter um efeito muito severo nas colocações do Concurso Nacional de Acesso. Como resultado a taxa de colocações situou-se nos 26,8% das vagas oferecidas após as três fases do concurso. Apesar do ligeiro aumento do número de candidatos pelo CNA, este concurso constitui uma grande preocupação para a direção da ESTSetúbal/IPS, pelo que têm vindo a ser tomadas medidas com vista a tentar melhorar a captação de novos estudantes por essa via, contudo, a principal medida que constitui o reforço da divulgação da nossa oferta junto das escolas secundárias e profissionais apesar de haver alguns sinais de melhoria, ainda não teve todo impacto desejado.

No intuito de fazer face à redução do número de entradas pelo Concurso Nacional de Acesso, manteve-se a forte aposta nos Cursos de Especialização Tecnológica, conseguindo-se captar os estudantes necessários para a abertura dos 11 CET. O número de estudantes dos CET tem-se mantido estável nos últimos anos letivos. Esta aposta tem-se traduzido no incremento da captação de estudantes para as licenciaturas através do concurso especial. Este incremento deve-se a estudantes dos nossos CET, mas também dos CET de outras instituições de ensino da região.

Apesar do reforço da divulgação efetuada e na aposta em novas formações, a crise económica e a concorrência de outras Instituições de Ensino Superior conduziu novamente a uma redução do número de estudantes nos nossos Mestrados, baixando o número de estudantes a frequentar de 155 no ano letivo de 2013/2014 para 103 no ano letivo de 2014/2015.

Registou-se uma diminuição do número de diplomados, totalizando em 173 nas licenciaturas e 8 nos mestrados. Apesar desta redução manteve-se a evolução positiva na taxa de sobrevivência dos estudantes dos cursos de licenciatura, de 54,0% no ano letivo 2012/2013 para 55,3% em 2013/2014, é um aspeto que merece destaque.

Apesar de estar no último ano, a ESTSetúbal/IPS manteve o apoio à participação de dois dos seus docentes em programas de Doutoramento enquadrados pelo Plano de Apoio à Formação Avançada de Docentes do IPS.

No que respeita à investigação, é de salientar que os docentes da ESTSetúbal/IPS participaram na elaboração de 68 publicações científicas, em que 22 foram artigos científicos em revista, 35 publicações em eventos e 11 livros ou capítulos de livros. Estes valores são inferiores aos do ano anterior, contudo a redução poderá não ser real dado a prática de atualização da informação na plataforma DeGóis ainda não está devidamente instituída.

No âmbito do relacionamento com a envolvente, salienta-se a celebração de 136 novos protocolos de colaboração com entidades externas, a realização de 23 prestações de serviços especializados, que se traduziram numa faturação de 139 759,04€.

Na vertente dos melhoramentos do edifício não foi possível realizar intervenções profundas devido às restrições financeiras, contudo foram realizadas as obras de manutenção necessárias à total funcionalidade dos espaços e equipamentos. No entanto, devido à idade do edifício torna-se imperativo a realização de uma intervenção de fundo ao nível estrutural, de substituição da cobertura e de pintura e isolamento da envolvente.

Num ano de fortes restrições orçamentais, obrigaram a um esforço acrescido de otimização de recursos materiais e humanos. A dedicação à ESTSetúbal/IPS e o espírito de sacrifício dos funcionários docentes e não docentes tornou possível limitar os impactos negativos das reduções orçamentais. Apesar das muitas dificuldades considera-se que o balanço global da atividade da ESTSetúbal/IPS pode ser considerado positivo. Face aos grandes desafios do futuro próximo, é nossa convicção que a ESTSetúbal/IPS os irá superar, com o auxílio do IPS e a solidariedade das outras Unidades Orgânicas.

ESTSetúbal/IPS, setembro de 2015

O Diretor da ESTSetúbal/IPS

(Professor Doutor Nuno Pereira)

6 Anexo

RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO CURRICULAR EM 2013 (PLATAFORMA DEGÓIS)

6.1 Departamento de Engenharia Electrotécnica

6.1.1 Produção Científica

6.1.1.1 Artigos publicados

Fernão Pires, V.; Romero-cadaval, Enrique; Vinnikov, D.; Roasto, I.; Martins, J.F. "Power converter interfaces for electrochemical energy storage systems - A review." *Energy Conversion and Management*, 86, 10, (2014): 453-475.

Número de citações ISI: 3 Número de citações Scopus: 2

Foito, D.; Maia, J.; Fernão Pires, V.; Martins, J.F. "Fault diagnosis in six-phase induction motor using a current trajectory mass center." *Measurement*, 51, 1, (2014): 164-173.

Santos, Natalia M. R.; Silva, J. Fernando; Verveckken, Jan; Pires, Vitor M. Fernao; Castro, Rui M. G. "Enhancing the Ride-Through Capability of DC-Link Voltage in NPC Multilevel Unified Power-Flow Controllers." *IEEE Transactions on Power Delivery*, 29, 4, (2014): 1542-1550.

6.1.1.2 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Antunes, Rui; Palma, Luis Brito; Coito, Fernando José Vieira; Duarte-ramos, Hermínio. "Performance Analysis of HMI System Based on PCA." Trabalho apresentado em 7th IEEE International Conference on Human System Interaction - HSI 2014, In 7th IEEE International Conference on Human System Interaction - HSI 2014, Lisboa, 2014.

Fernao Pires, V.; Foito, Daniel; Sousa, Duarte M. "Conversion structure based on a dual T-type three-level inverter for grid connected photovoltaic applications." Trabalho apresentado em 2014 IEEE 5th International Symposium on Power Electronics for Distributed Generation Systems (PEDG), In 2014 IEEE 5th International Symposium on Power Electronics for Distributed Generation Systems (PEDG), Galway, Ireland, 2014. Número de citações Scopus: 1

Foito, D.; Guerreiro, M.; Pires, V. Fernao. "Single-phase induction motor controller for photovoltaic powered water pump." Trabalho apresentado em 2014 16th International Power Electronics and Motion Control Conference (PEMC), In 2014 16th International Power Electronics and Motion Control Conference and Exposition, Antalya, Turkey, 2014.

Foito, Daniel; Pires, V. Fernao; Amaral, F. G.; Martins, J. F. "A neuro-fuzzy based system for fault detection and diagnosis of 3-phase PFC rectifier." Trabalho apresentado em 2014 16th International Power Electronics and Motion Control Conference (PEMC), In 2014 16th

International Power Electronics and Motion Control Conference and Exposition, Antalya, Turkey, 2014.

Leite, Eurico; Varela, Luis; Pires, V. Fernao; Cardoso, Filipe D.; Pires, A. J.; Martins, Joao F. "A ZigBee wireless domotic system with Bluetooth interface." Trabalho apresentado em IECON 2014 - 40th Annual Conference of the IEEE Industrial Electronics Society, In IECON 2014 - 40th Annual Conference of the IEEE Industrial Electronics Society, Dallas, TX, USA, 2014.

Pires, V. Fernao; Foito, Daniel; Martins, J. F. "Multilevel power converter with a dual T-type three level inverter for energy storage." Trabalho apresentado em 2014 International Conference on Optimization of Electrical and Electronic Equipment (OPTIM), In 2014 International Conference on Optimization of Electrical and Electronic Equipment (OPTIM), Bran, Romania, 2014.

Roque, Antonio; Maia, Jose; Margato, Elmano; Sousa, Duarte M.; Marques, Gil. "Control of a power supply with cycling current using different controllers." Trabalho apresentado em 2014 International Symposium on Power Electronics, Electrical Drives, Automation and Motion (SPEEDAM 2014), In 2014 International Symposium on Power Electronics, Electrical Drives, Automation and Motion, Ischia, Italy, 2014.

Santos, Natalia M.R.; Pires, V. Fernao; Silva, J. Fernando. "Fault tolerant operation of active neutral point clamped multilevel converters using a voltage sliding mode controller." Trabalho apresentado em 2014 16th International Power Electronics and Motion Control Conference (PEMC), In 2014 16th International Power Electronics and Motion Control Conference and Exposition, Antalya, Turkey, 2014. Santos, Paulo Jorge Da Costa; Pires, A.J.; Rafael, S. "One Day A-Head Electrical Load Peak Forecasting in Electrical Transmission Systems." Trabalho apresentado em ITISE 2014 - Internacional work conference on Time Series analysis. , In Proceedings ITISE 2014 Internacional work conference on Time Series analysis. , Granada, 2014.

6.1.1.3 Capítulos de livros publicados

Rocha, José-inácio; Páscoa Dias, Octávio; Gomes, Luís. "Strategies to Improve Synchronous Dataflows Analysis Using Mappings between Petri Nets and Dataflows." In Technological Innovation for Collective Awareness Systems, 237-248, ISBN: 978-3-642-54733-1. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2014.

6.1.2 Produção Científica

6.1.2.1 Organização de eventos (Conferências)

Rocha, José Inácio Pinto Rosado; Gomes, Luís. HSI 2014 - H7th Internatinonal Conference on Human System Interaction. 2014.

6.1.3 Informações Complementares

6.1.3.1 Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Santos, Paulo Jorge Da Costa. Limitações dos sistemas de transmissão em corrente alternada sinusoidal quando aplicados a parques eólicos offshore. 2014.

6.1.3.2 Participações em comissões de avaliação

Santos, Paulo Jorge Da Costa. Presidente do Júri dos concursos especiais de acesso ao ensino superior para o ano lectivo 2013/2013. 2014.

6.1.3.3 Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de Licenciatura)

Rocha, José Inácio Pinto Rosado. Seringa Infusora. 2014.

Orientações (Dissertações de mestrados) Santos, Paulo Jorge Da Costa. Limitações dos sistemas de transmissão em corrente alternada quando aplicados a parques eólicos offshore. 2014.

6.1.3.4 . Participações em outros júris (Concursos de aquisição)

Santos, Paulo Jorge Da Costa. Vogal do Júri do Concurso do estudante internacional. 2014.

6.2 Departamento de Engenharia Mecânica

6.2.1 Produção Científica

6.2.1.1 Artigos publicados

Baptista, Ricardo Miguel Gomes Simões. "Design optimization of cruciform specimens for biaxial fatigue loading." *Fracture and Structural Integrity*, 30, (2014): 118-116.

Costa, Nuno; Lourenço, João. "A Comparative Study of Multiresponse Optimization Criteria Working Ability." *Chemometrics and Intelligent Laboratory Systems*, 138, (2014): 171-177.

Costa-rodriques, J.; Santos, C.; Almeida, M.; Costa, M. E. V.; Fernandes, M.H. "Complex effect of hydroxyapatite nanoparticles on the differentiation and functional activity of human pre-osteoclastic cells." *Journal of Biomedical nanotechnology*, 10, 12, (2014): 3590-3600.

Duarte, Rogério; Ramos-pires, António; Gonçalves, Helena. "Identifying at-risk students in higher education." *Total Quality Management & Business Excellence*, 25, 7-8, (2014): 944-952.

Gonçalves-coelho, António; Nestian, Gabriela; Cavique, Miguel; Mourão, António. "Some Peculiarities of the Redundant Design Solutions." *Advanced Materials Research*, Vol837, Vol. 837, (2014): 49-54.

Guedes, M; Costa, V.; Silva, T.; Teles, A.; Yang, X.; Ferro, A. C. "Processing and characterization of alumina/LAS bioceramics for dental applications." *Bulletin of Materials Science*, 37, 3, (2014): 695-703.

Pinto, R.; Carnezim, M.J; Montemor, M.F. "Electrodeposition and isothermal aging of Co and Mn layers on stainless steel for interconnectors: Initial stages of spinel phase formation." *Journal of Power Sources*, 255, 0, (2014): 251-259.

Número de citações ISI: 2 Número de citações Scopus: 2

Rebelo, Tânia S.C.R.; Santos, C.; Costa-rodrigues, J.; Fernandes, M.H.; Noronha, João P.; Sales, M. Goreti F. "Novel Prostate Specific Antigen plastic antibody designed with charged binding sites for an improved protein binding and its application in a biosensor of potentiometric transduction." *Electrochimica Acta*, 132, (2014): 142-150.

Número de citações Scopus: 2

Vidal, Catarina; Infante, Virgínia; Lage, Y.E.; Vilaça, Pedro. "Modelling Microstructural Effects on the Mechanical Behaviour of a Friction Stirred Channel Aluminium Alloy." *Key Engineering Materials*, 577, 578, (2014): 37-40.

6.2.1.2 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Cavique, Miguel; Fradinho, João; Gonçalves-coelho, António; Mourão, António. "An Axiomatic Design Standpoint of Sustainable Governance." Trabalho apresentado em The Eighth International Conference on Axiomatic Design, ICAD-2014, In Proceedings of the Eighth International Conference on Axiomatic Design, Campus de Caparica, 2014.

Cláudio, Ricardo António Lamberto Duarte; Fonseca, J.; Reis, L.; Freitas, M. "The effect of non-proportional loads on biaxial cruciform specimens." Trabalho apresentado em 13as Jornadas de Fractura, In Atas das 13as Jornadas de Fractura, Régua, 2014.

Pereira, Nuno H. C.; Borges, João Eduardo. "A study on the efficiency of a Cross-Flow Turbine based on experimental measurements." Trabalho apresentado em 5th International Conference on Fluid Mechanics and Heat & Mass Transfer (FLUIDSHEAT '14), In Proceedings of the 5th International Conference on Fluid Mechanics and Heat & Mass Transfer (FLUIDSHEAT '14), Lisboa, 2014.

Rodrigues, I.; Guedes, M.; Ferro, A. C. "Effect of the Milling Parameters on the Properties of Nanostructured Copper-Alumina Powders." Trabalho apresentado em Euro PM2014 , In Euro PM2014 Proceedings, Salzburg, 2014.

Rodrigues, I.; Guedes, M.; Ferro, A. C. "Processing of Copper-Graphite-Alumina Powders by High-Energy Milling." Trabalho apresentado em PM2014, In Proceedings of the 2014 World Conference on Powder Metallurgy, Orlando, 2014.

6.2.1.3 Livros publicados

Gonçalves-coelho, António; Mourão, António; Cavique, Miguel. *Proceedings of The Eighth International Conference on Axiomatic Design*. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 9780989465823. Portugal: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, 2014.

6.2.2 Produção Científica

6.2.2.1 Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)

Rodrigues, I.; Guedes, M.; Ferro, A. C. "Effect of the Milling Parameters on the Properties of Nanostructured Copper-Alumina Powders." Trabalho apresentado em EuroPM 2014, Áustria, Salzburg, 2014.

Rodrigues, I.; Guedes, M.; Ferro, A. C. "Processing of Copper-Graphite-Alumina Powders by High-Energy Milling." Trabalho apresentado em World Conference on Powder Metallurgy PM2014, USA, Orlando, 2014.

6.2.2.2 Apresentações orais de trabalhos (Conferências ou palestras)

Cavique, Miguel. "A Aplicação da teoria de Projecto na obtenção de Edifícios NZEB." 2014.

6.2.2.3 Apresentações orais de trabalhos (Posters)

Santos, M.; Guedes, M.; Cláudio, R.; Infante, V. "Analysis of radiant coils of pyrolysis furnaces." Trabalho apresentado em Sixth International Conference on Engineering Failure Analysis, Lisboa, 2014.

6.2.2.4 Outros tipos de produções técnicas

Marat-mendes, R. Exercícios propostos para a Disciplina de Mecânica Aplicada. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

6.2.3 Informações Complementares

6.2.3.1 Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)

Guedes, M. Avaliação do Método de Fabrico da prótese Cheetah. 2014.

Guedes, M. Desenvolvimento de Revestimentos Biocompósitos para Implantes. 2014.

6.2.3.2 Participações em eventos (Conferências)

Gonçalves-coelho, António; Mourão, António; Cavique, Miguel. The Eighth International Conference on Axiomatic Design. 2014.

6.3 Departamento de Matemática

6.3.1 Produção Científica

6.3.1.1 Artigos publicados

Breda, Ana; Dawson, Robert; Ribeiro, Patrícia. "Spherical f-tilings by two noncongruent classes of isosceles triangles-II." *Acta Mathematica Sinica, English Series*, 30, 8, (2014): 1435-1464.

Fernandes, Sérgio; Captivo, M. Eugénia; Clímaco, João. "A DSS for bicriteria location problems." *Decision Support Systems*, 57, 57, (2014): 224-244.

Número de citações ISI: 4 Número de citações Scopus: 4

Turkman, K. F.; Amaral Turkman, M.A.; Pereira, P.; Sá, A.; Pereira, J. M. C. "Generating annual fire risk maps using Bayesian hierarchical models." *Journal of Statistical Theory and Practice*, 8, 3, (2014): 509-533.

6.3.1.2 Capítulos de livros publicados

Clímaco, João; Fernandes, Sérgio Flores; Captivo, Maria Eugénia. "A Discussion on the Role of Decision Support in a Location Analysis Case Study." In *DSS 2.0 - Supporting Decision Making with New Technologies*, 141-152, Holanda: IOS Press 2014, 2014.

6.3.2 Produção Científica

6.3.2.1 Apresentações orais de trabalhos (Posters)

Pereira, Paula; Turkman, K. F. "A Marked Spatio-Temporal Point Process Model for Forest Fires in Portugal." Trabalho apresentado em VII International Workshop on Spatio-Temporal Modelling (METMA VII) and GRASPA14, Turim, 2014.

Pereira, Paula; Turkman, K. F. "Modelos para a Localização e Área Ardida dos Incêndios Florestais em Portugal." Trabalho apresentado em I Encontro Luso-Galaico de Estatística em Ambiente e Ecologia (EES2014), Vila Real, 2014.

6.3.3 Informações Complementares

6.3.3.1 Participações em eventos (Workshops)

Pereira, Paula. VII International Workshop on Spatio-Temporal Modelling (METMA VII) and GRASPA14. 2014.

6.3.3.2 Participações em eventos (Encontros)

Pereira, Paula. I Encontro Luso-Galaico de Estatística em Ambiente e Ecologia (EES2014). 2014.

6.4 Departamento de Sistemas e Informática

6.4.1 Produção Científica

6.4.1.1 Artigos publicados

Goncalves, Antonio; Sousa, Pedro; Zacarias, Marielba. "How to Use Activity Theory Contradiction Concept to Support Organization Control." *New Perspectives in Information Systems and Technologies*, Volume 2 SE - 40, 2, 1, (2014): 417-427.

Nabais, João Lemos; Mendonça, Luís F.; Botto, Miguel Ayala. "A multi-agent architecture for diagnosing simultaneous faults along water canals." *Control Engineering Practice*, 31, 0, (2014): 92-106.

Pereira, José Miguel Costa Dias; Postolache, Octavian; Girão, Pedro Silva. "Using Neural Network Techniques in Environmental Sensing and Measurement Systems to Compensate for the Effects of Influence Quantities." *Instrumentation & Measurement Magazine*, 17, 6, (2014): 26-33.

Viegas, Vítor; Pereira, J. M. Dias. "Educational Foundation Fieldbus Pilot Plant." *Brazilian Journal of Instrumentation and Control*, 1, 1, (2014): 1-8.

Viegas, Vítor; Pereira, J. M. Dias. "Foundation Fieldbus: Exemplo de Aplicação." *Robótica*, 96, (2014): 8-11.

Viegas, Vítor; Pereira, J. M. Dias. "Foundation Fieldbus: Um Resumo Técnico." *Robótica*, 95, (2014): 4-6.

6.4.1.2 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Alves, Mário Jorge Saldanha Couto; Pereira, José Miguel Costa Dias; Fonseca, Manuel José. "Power Harvesting Sources Based Solution for Supply and measurement in Sensorial Applications." Trabalho apresentado em 5th Doctoral Conference on Computing, Electrical and Industrial Systems (DoCEIS'14), In 5th Doctoral Conference on Computing, Electrical and Industrial Systems - Springer, IFIP AICT series , Almada - Caparica, 2014.

Cordeiro, José António Moinhos. "Modelling Information Systems Using Nomis - A Practical View of Its Application and Its Insights to Business Processes." Trabalho apresentado em Fourth International Symposium on Business Modeling and Software Design, In Proceedings of the Fourth International Symposium on Business Modeling and Software Design , Luxemburgo, 2014.

Girão, Pedro Silva; Postolache, Octavian; Ramos, Pedro; Pereira, José Miguel Costa Dias. "Microwave Doppler Radar in Unobstrusive Health Monitoring." Trabalho apresentado em IMEKO TC1-TC7-TC13, In Proc. IMEKO TC1-TC7-TC13, Funchal, 2014.

Gonçalves, António; Correia, Anacleto; Sousa, Pedro. "Using Activity Theory's Contradictions in the Context of DEMO Organization Control Model." Trabalho apresentado em 2014 IEEE 16th Conference on Business Informatics, In 2014 IEEE 16th Conference on Business Informatics, Viena, 2014.

Gonçalves, António; Correia, Anacleto; Sousa, Pedro. "Using Activity Theory's Contradictions in the Context of DEMO Organization Control Model." Trabalho apresentado

em IEEE 16th Conference on Business Informatics (CBI), In IEEE 16th Conference on Business Informatics (CBI), 2014 , Geneva, 2014.

Gonçalves, António; Sousa, Pedro; Correia, Anacleto. "Using Activity Diagrams and DEMO to Capture Relevant Measures in an Organizational Control - A Case Study on Remote Assistance Service." Trabalho apresentado em ICEIS 2014, 27-30 April, In Proceedings of the 16th International Conference on Enterprise Information Systems, S. Hammoudi, L. A. Maciaszek, & J. Cordeiro (Eds.), Lisbon, Portugal, 2014.

Jamone, Lorenzo; Damas, Bruno; Santos-victor, Jose. "Incremental learning of context-dependent dynamic internal models for robot control." Trabalho apresentado em 2014 IEEE International Symposium on Intelligent Control (ISIC), In 2014 IEEE International Symposium on Intelligent Control (ISIC), Juan Les Pins, France, 2014.

Mourato, Fausto; Birra, Fernando; Dos Santos, Manuel Próspero. "Difficulty in action based challenges." Trabalho apresentado em the 11th Conference, In Proceedings of the 11th Conference on Advances in Computer Entertainment Technology - ACE '14, Funchal, Portugal, 2014.

Nabais, João Lemos. "Promoting Collaborative Relations at Intermodal Hubs Using an Iterative MPC Approach." Trabalho apresentado em 11th Portuguese Conference on Automatic Control, In Proceedings of the 11th Portuguese Conference on Automatic Control, Porto, 2014.

Piteira, Martinha Do Rosário Fonseca. "Aprendizagem da Programação - Problemas e Soluções." Trabalho apresentado em CAPSI 2014 - 14ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, In CAPSI 2014 - 14ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, Santarém, 2014.

Postolache, O.; Viegas, V.; Dias Pereira, J. M.; Vinhas, D.; Girao, P. Silva; Postolache, G. "Toward developing a smart wheelchair for user physiological stress and physical activity monitoring." Trabalho apresentado em 2014 IEEE International Symposium on Medical Measurements and Applications (MeMeA), In 2014 IEEE International Symposium on Medical Measurements and Applications (MeMeA), Lisboa, Portugal, 2014.

Postolache, Octavian; Viegas, Vítor; Pereira, José Miguel Costa Dias; Girão, Pedro Silva. "Toward Developing a Smart Whellchair for User Physiological Stress and Physical Activity Monitoring." Trabalho apresentado em IEEE International Symposium on Medical Measurement and Applications, In Proc. MeMeA'14, Lisboa, 2014.

Sardinha, José. "Wastewater reuse: Strategic planning as a viability factor." Trabalho apresentado em Congresso Mundial da Água - IWA Lisboa 2014, In IWA, Lisboa, 2014.

Viegas, Vítor; Girão, Pedro Silva; Postolache, Octavian; Pereira, José Miguel Costa Dias. "Transducer Electronic Data Sheets: Why not Print Them." Trabalho apresentado em IEEE International Conference on Electrical and Power Engineering, In Proc. EPE'2014, Iasi, 2014.

6.4.1.3 Trabalhos em eventos (Publicados/resumo)

Gamelas, Carla; Gomes, Ana C.; Bruno, Sofia M.; Valente, Anabela A.; Abrantes, Marta; Gonçalves, Isabel S.; Romão, C. C.; Pillinger, Martyn. "Intercalation of a Molybdenum h³-allyl dicarbonyl complex in a layered double hydroxide and catalytic performance in olefin epoxidation." Trabalho apresentado em 10th Inorganic Chemistry Conference - SPQ, In 10th Inorganic Chemistry Conference - SPQ, Caparica, 2014.

6.4.1.4 Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)

Nabais, João Lemos; Negenborn, Rudy R.; Benítez, R.B. Carmona; Botto, Miguel Ayala. "Impact of transport modal split policies on seaport performance." Trabalho apresentado em The International Conference on Logistics and Maritime Systems, In The International Conference on Logistics and Maritime Systems, Rotterdam, 2014.

Nabais, João Lemos; Negenborn, Rudy R.; Benítez, R.B. Carmona; Botto, Miguel Ayala. "Real-time accommodation of disruptions at intermodal container terminals by rescheduling connections." Trabalho apresentado em The International Conference on Logistics and Maritime Systems, In The International Conference on Logistics and Maritime Systems, Rotterdam, 2014.

6.4.1.5 Capítulos de livros publicados

Correia, Anacleto. "Enhancing the Correctness of BPMN Models." In Improving Organizational Effectiveness with Enterprise Information Systems, 999-999, USA: IGI-Global, 2014.

Nabais, J. L.; Negenborn, Rudy R.; Benítez, R.B. Carmona; Mendonça, Luís F.; Botto, Miguel Ayala. "Hierarchical MPC for Multiple Commodity Transportation Networks." In Distributed Model Predictive Control Made Easy, 535-552, ISBN: 978-94-007-7005-8. Dordrecht: Springer Netherlands, 2014.

6.4.1.6 Livros editados

Cordeiro, José; Van Sinderen, Marten. Software Technologies. ed. 1ª, ISBN: 978-3-662-44919-6. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2014.

Hammoudi, Slimane; Cordeiro, José; Maciaszek, Leszek A.; Filipe, Joaquim. Enterprise Information Systems. ed. 1ª, ISBN: 978-3-319-09491-5. Cham: Springer International Publishing, 2014.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Battiato, Sebastiano. VISAPP 2014 - Proceedings of the 9th International Conference on Computer Vision Theory and Applications. ed. 1ª, 3 vol. ISBN: 978-989-758-003-1. Portugal: SCITEPRESS - Science and Technology Publications, 2014.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Coquillart, Sabine; Battiato, Sebastiano; Pettré, Julien; Laramée, Robert S.; Kerren, Andreas. (CCIS 458) Computer Vision, Imaging and Computer Graphics -- Theory and Applications. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-3-662-44910-3. Heidelberg: Springer, 2014.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Coquillart, Sabine; Pettré, Julien. GRAPP 2014 - Proceedings of the 9th International Conference on Computer Graphics Theory and Applications. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-002-4. Portugal: SCITEPRESS - Science and Technology Publications, 2014.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Laramée, Robert S.; Kerren, Andreas. IVAPP 2014 - Proceedings of the 5th International Conference on Information Visualization Theory and Applications. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-005-5. Portugal: SCITEPRESS - Science and Technology Publications, 2014.

6.4.2 Produção Científica

6.4.2.1 Produtos (Protótipos)

Viegas, Vítor; Nunes, Nuno. Test bench for aircraft magnetos. 2014.

6.4.2.2 Trabalhos técnicos (Outros)

Viegas, Vítor. UEENEEI157A - Configure and maintain industrial control system networks. 2014.

6.4.2.3 Organização de eventos (Seminários)

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. II Semana do curso de Licenciatura em Engenharia do Ambiente. 2014.

6.4.2.4 Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)

Mata, A. M. T.; Pinheiro, H.M.; Lourenço, N.D. "Effect of Sequencing Batch Cycle Strategy on the Treatment of a Simulated Textile Wastewater with Aerobic Granular Sludge (oral)." Trabalho apresentado em Chempor 2014, 2014.

6.4.2.5 Outros tipos de produções técnicas

Pereira, José Manuel Lopes Braz. CET-DPM 2013-2014 - Computação Gráfica 3D em Blender - Exercícios de Apoio à Lecionação. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Pereira, José Manuel Lopes Braz. CET-DPM 2013-2014 - Computação Gráfica 3D em Blender - Slides de Apoio à Lecionação. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Viegas, Vítor. Guia de trabalhos de laboratório sobre Foundation Fieldbus. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Viegas, Vítor; Dias Pereira, J. M. Sebenta Teórica de Instrumentação e Medida. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

6.4.3 Informações Complementares

6.4.3.1 Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Nabais, João Lemos. Controlo Tolerante a Falhas baseado em Estratégias de Modelo Preditivo como Ferramenta para Melhoramento de Sistemas Flexíveis de Distribuição de Água em Canais de Distribuição de Água. 2014.

Nabais, João Lemos. Manutenção condicionada de equipamentos industriais. 2014.

Piteira, Martinha Do Rosário Fonseca. Abstração de uma Plataforma Robótica para Teste e Avaliação de Aplicações Java. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Relatório de atividade profissional. 2014.

Sapateiro, Cláudio Miguel Garcia Loureiro Dos Santos. Open Asset Management: Uma Solução de Gestão de Ativos baseada em Tecnologias Open Source. 2014.

6.4.3.2 Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)

Piteira, Martinha Do Rosário Fonseca. Observatório da Obesidade. 2014.

Piteira, Martinha Do Rosário Fonseca. Plataforma Web com Compatibilidade Móvel para Treinos TRX. 2014.

6.4.3.3 Participações em comissões de avaliação

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Membro da comissão especializada em Ambiente e Energia do Instituto do Território. 2014.

6.4.3.4 Participações em eventos (Conferências)

Pereira, José Manuel Lopes Braz. VISIGRAPP 2014 - 9th International Joint Conference on Computer Vision, Imaging and Computer Graphics Theory and Applications. 2014.

6.4.3.5 Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura)

Grueau, Cédric. Maintenance Management System - A system to improve efficiency when maintaining the 101 merlin. 2014.

Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. Adaptação Automática de Interfaces para Terapia da Fala. 2014.

Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. Criação de uma história e configurador para jogo sério sobre plataformas móveis. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Projeto de implementação do núcleo de atividades náuticas de Santa Catarina no Porto de setúbal. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Projeto de recuperação de condensados de vapor da unidade Claus, GEnergy. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Proposta de melhoria do sistema de tratamento final de lixiviados de aterro; remoção de amónia. 2014.

6.4.3.6 Orientações (Monografias de conclusão de curso)

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Análise de águas de consumo no município do Barreiro. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Atividade portuária no Porto de Sines e a qualidade da água da praia Vasco da Gama. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Controlo microbiológico de águas, águas residuais e alimentos. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Diagnóstico e análise da gestão do lixiviado no aterro sanitário da Gesamb, Évora. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Estudo de desinfecção de águas residuais com cloro de ETARs da Simarsul. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Inventário florestal da Base Aérea nº 6 do Montijo. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Monitorização ambiental do cloro na rede de abastecimento de água do Barreiro. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Qualidade e segurança da água. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Realização de bases dados para consulta Luságua. 2014.

6.4.3.7 Orientações (Dissertações de mestrados)

Nabais, João Lemos. Fault tolerant control based on model predictive control schemes as a tool to promote flexible water deliveries on water delivery canals. 2014.

Piteira, Martinha Do Rosário Fonseca. Abstracção de uma Plataforma Robótica para Teste e Avaliação de Aplicações Java. 2014.

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. Estudo de remoção de micropoluentes de águas residuais da indústria da cortiça (intercâmbio Bolsa Santander). 2014.

6.4.3.8 Orientações (Iniciação científica)

Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. Desenvolvimento de uma framework de Jogos Sérios com Kinect para Fisioterapia. 2014.

Nabais, João Lemos. Distributed Optimization and Control of Large Scale Water Delivery Systems. 2014.

6.4.3.9 Orientações (Orientações de outra natureza)

Pereira, José Manuel Lopes Braz. (Antoine de Jesus) MRI Stereo Visualization through Z800 HMD (Erasmus Training Stage). 2014.

Pereira, José Manuel Lopes Braz. (Mehdi Bellaj) MRI Stereo Visualization through Z800 HMD (Erasmus Training Stage). 2014.

6.5 Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação

6.5.1 Produção Científica

6.5.1.1 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Swiatkiewicz, Olgierd. "Competências transversais, técnicas ou morais: um estudo exploratório sobre as competências dos trabalhadores que as organizações em Portugal mais valorizam." Cadernos EBAPE.BR, 12, 3, (2014): 633-687.

6.5.1.2 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Lourenço, Rodrigo Teixeira; Mano, Margarida. "Organizational Performance Indicators in Higher Education Institutions." Trabalho apresentado em 7th World Universities Forum, In 7th World Universities Forum, Lisboa, 2014.

Pires, Maria Leonor Abrantes. "The role of human resource management practices and organizations internal context in performance." Trabalho apresentado em Trends and Challenges on Human Resources International Workshop, In Trends and Challenges on Human Resources, Porto, 2014.

Valente, F.M. "Empreendedorismo, cultura nacional e o papel da Administração Local. Estudo de caso." Trabalho apresentado em XXIV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica, In Proceedings of the XXIV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica, Leiria, 2014.

6.5.1.3 Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)

Pires, Maria Leonor Abrantes. "Os efeitos das práticas de GRH e das relações laborais nos resultados das empresas portuguesas." Trabalho apresentado em 1º Encontro Internacional de SIOT, Trabalho, Mudança Social e Dinâmicas Económicas: Desafios para as Sociedades Contemporâneas, In 1º Encontro Internacional de SIOT, Trabalho, Mudança Social e Dinâmicas Económicas: Desafios para as Sociedades Contemporâneas, Lisboa, 2014.

6.5.2 Informações Complementares

6.5.2.1 Participações em eventos (Workshops)

Lourenço, Rodrigo Teixeira. IPS Junior Challenger. 2014.

6.5.2.2 Participações em eventos (Conferências)

Lopes, Elisabete Cristina Simões. Gothic Fantasy and the Supernatural in the Poetry of Sylvia Plath. 2014.